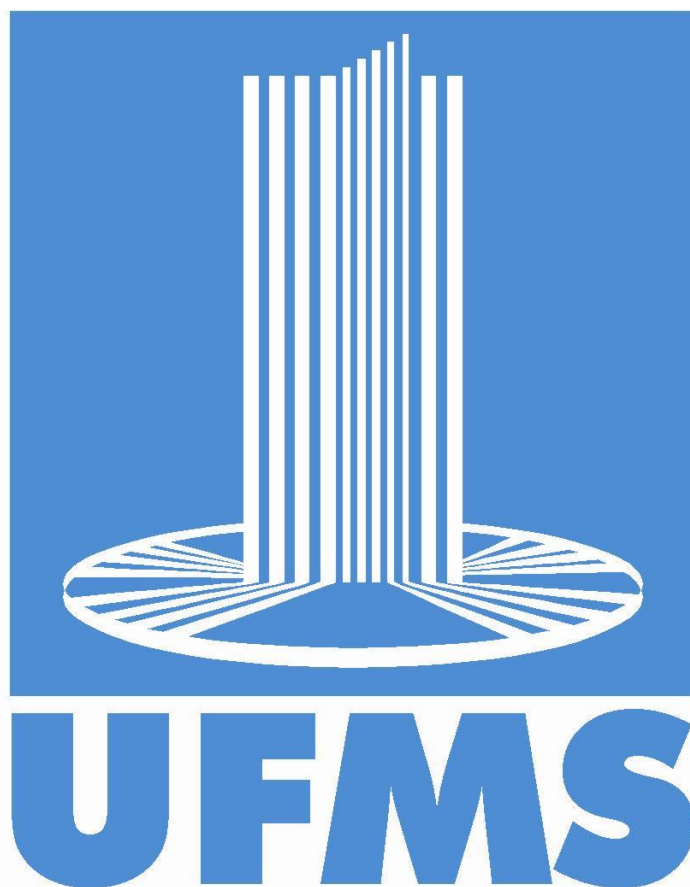


AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
FACOM

ANO DE REFERÊNCIA: 2013



18 de junho de 2014

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - FACOM¹

DOCENTES:

- Hana Karina Salles Rubinsztein (presidente)
- Nalvo Franco de Almeida Junior
- Carlos Henrique Agüena Higa
- Diego Padilha Rubert

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

- Rosiane Borges de Carvalho Lemos

DISCENTES:

- Marcelo de Andrea Nahabedian

DIRIGENTE DA FACOM:

- Nalvo Franco de Almeida Junior

¹Instrução de Serviço Facom N° 121 de 8/10/2013

Sumário

1	Introdução	1
2	Avaliação dos cursos de graduação	3
2.1	Bacharelado em Ciência da Computação	3
2.2	Bacharelado em Análise de Sistemas	10
2.3	Bacharelado em Engenharia de Computação	16
2.4	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	21
2.5	Tecnologia em Redes de Computadores	30
3	Pesquisa e Pós-graduação	37
3.1	Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação	37
3.2	Mestrado Profissional em Computação Aplicada	40
3.3	Doutorado em Ciência da Computação	41
3.4	Pesquisa	42
4	Extensão e Apoio ao Estudante	61
5	Avaliação da comunidade universitária	63
5.1	Avaliação pelos discentes	63
5.2	Avaliação pelos docentes	68
5.3	Avaliação pelos Coordenadores	74
6	Considerações Finais	77

1 Introdução

A Resolução COUN número 3, de 11 de fevereiro de 2008, criou a Facom - Faculdade de Computação da UFMS. A unidade foi prevista no projeto REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) da UFMS, aprovado pelo MEC (Ministério da Educação). A Resolução COUN no 44, de 21.08.2009, implantou a Faculdade de Computação, que está localizada em Campo Grande, na Cidade Universitária da UFMS.

A Facom ofereceu cinco cursos de graduação em 2013:

- Bacharelado em Ciência da Computação
- Bacharelado em Análise de Sistemas
- Engenharia de Computação
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Além dos cinco cursos de graduação, a Facom ofereceu ainda um Mestrado em Ciência da Computação e um curso de Doutorado em Ciência da Computação, este em associação com a Universidade Federal de Goiás. Projetos de pesquisa e extensão foram também desenvolvidos pela Facom, proporcionando aos seus alunos e à comunidade acesso a diversas oportunidades de aperfeiçoamentos científico e prático nas várias subáreas da Computação.

Este documento apresenta a autoavaliação da Faculdade de Computação da UFMS no ano de 2013, e tem como objetivo avaliar todos os aspectos relevantes e importantes dentro da Unidade, buscando o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade dos processos educacionais e científicos nela produzidos.

Além disso, as análises feitas a partir desta avaliação deverão servir como instrumentos norteadores das políticas e ações futuras da Facom, visando sempre promover o oferecimento à comunidade de ensino e pesquisa de qualidade, ao mesmo tempo que fornece subsídios à CPA da UFMS em sua autoavaliação.

Outro mecanismo importante na definição de políticas e ações futuras da Facom é o

Planejamento Estratégico. No ano de 2013 iniciou o processo de Planejamento Estratégico. O resultado desse planejamento certamente trará benefícios a curto, médio e longo prazos.

O relatório é organizado como segue. A Seção 2 mostra a avaliação dos cursos de graduação. A Seção 3 apresenta os resultados da avaliação dos cursos de pós-graduação. Os itens de extensão e apoio ao estudante são descritos na Seção 4. Avaliações feitas pelos discentes, docentes e coordenadores da Facom são apresentadas na Seção 5. Ao final, na Seção 6, algumas considerações finais são apresentadas.

2 Avaliação dos cursos de graduação

A Facom oferece cinco cursos de graduação:

- Bacharelado em Ciência da Computação;
- Bacharelado em Análise de Sistemas;
- Engenharia de Computação;
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Tecnologia em Redes de Computadores.

Esta seção apresenta a descrição, as características, assim como os pontos fortes e fracos de cada um dos cursos oferecidos.

2.1 Bacharelado em Ciência da Computação

2.1.1 Identificação

Habilitação	Bacharelado em Ciência da Computação
Área de concentração	Exatas
Local de oferta	Campus de Campo Grande
Duração (CFE)	Mínima 4 anos, Máxima 6 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1987
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 21, de 17/09/1986
Reconhecimento	Portaria MEC 704, 18/05/1992 (DOU 19/05/1992)
Turno	Integral e Sábado - Manhã e Tarde
Número de vagas	60
Carga horária	3604 horas
Coordenação	Profa. Edna Ayako Hoshino

2.1.2 Indicadores – 2013

Ingressantes	59
Formandos	18
Evasão	31
Disciplinas com maior reprovação	Vetores e Geometria Analítica Álgebra Linear Compiladores Cálculo II Fund. da Teoria da Computação

2.1.3 Potencialidades e fragilidades

Potencialidades

- Corpo docente altamente qualificado, composto de 47 professores com dedicação exclusiva, sendo a grande maioria doutores, atuando tanto no ensino, quanto na pesquisa e extensão.
- Infra-estrutura de ensino bastante adequada às necessidades do curso, contando com três laboratórios de ensinios equipados com um total de 172 máquinas, além salas de aulas amplas, bem iluminadas e equipadas com ar-condicionado.
- Infra-estrutura de pesquisa adequada às necessidades dos alunos que desenvolvem projetos nas áreas de Inteligência Artificial, Computação de Alto Desempenho, Tecnologias Educacionais e Engenharia de Software, contando com um laboratório para cada uma dessas áreas.
- Número significativo de bolsas do PET-Computação, de monitorias e de extensão, as quais possibilitam aos alunos uma melhor vivência do meio acadêmico além de facilitar a sua permanência na universidade.
- Pós-graduação consolidada, o que permite aos acadêmicos do curso seguir carreira acadêmica dentro da própria Faculdade de Computação.
- Número considerável de convênios entre a UFMS e empresas da cidade que permite aos acadêmicos estagiar em grandes empresas da área assim como em setores públicos do governo.

Fragilidades

- Alto índice de reprovação em algumas disciplinas do curso, principalmente nas disciplinas básicas;
- Número insuficiente de bolsas de iniciação científica que contemple a maioria dos acadêmicos interessados em desenvolver pesquisa durante a graduação;
- Número insuficiente de técnicos que atuam junto à secretaria acadêmica;
- Número insuficiente de livros que constituem a bibliografia básicas das principais disciplinas do curso.

2.1.4 Outras informações

Ações desenvolvidas em 2013

- Contratação de 11 novos professores, todos com dedicação exclusiva, que atuam nas mais diversas áreas.
- Manutenção dos laboratórios de ensino e de pesquisa no intuito de deixá-los atualizados tanto no que diz respeito ao hardware quanto aos softwares instalados.
- Manutenção do número de bolsas do PET-computação, de monitorias e de extensão.
- Manutenção do curso de nivelamento em lógica e matemática para diminuir os problemas na formação dos ingressantes.
- Contratação de monitores para as disciplinas com maior índice de reprovação.
- Discussões em torno do PPC para atualização curricular e tentativa de minimização do problema de retenção e alto índice de reprovação.

Ações a serem desenvolvidas em 2014

- Contratação de novos professores, em regime de dedicação exclusiva, que atuam nas áreas mais carentes do curso.

- Continuação da manutenção dos laboratórios de ensino e pesquisa, assim como do número de bolsas do PET-computação, monitorias e de extensão.
- Efetivar um contato mais direto entre a Comissão de Estágio do curso com a Divisão de Estágio/PREG para uma divulgação mais efetiva das oportunidades de estágio e um aumento dos convênios entre a UFMS e empresas públicas e privadas da área.
- Estudar a possibilidade de permitir aos alunos que façam disciplinas de pós-graduação durante o curso e a aproveitem futuramente caso decidam realizar a pós-graduação na FACOM.
- Conclusão das discussões em torno do PPC do curso, busca por novas estratégias de ensino e contratação de novos monitores na tentativa de minimização do elevado número de reprovação em certas disciplinas do curso.
- Aumento do incentivo e estímulo aos professores do curso para que submetam projetos à PROPP através dos quais novos pedidos de bolsas de IC possam ser feitos.
- Contratação de novos funcionários para atuação junto à secretaria acadêmica.
- Formação de uma comissão que averigüe quais referências básicas das disciplinas não constam na biblioteca para uma solicitação direcionada desses livros.
- Não houve alterações em 2013, mas o Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) realizou várias discussões em 2013, sozinho e em conjunto com o NDE dos outros curso, na busca por mudanças no curso que reflitam as tendências atuais do mercado.

2.1.5 Avaliação externa

Na última avaliação ENADE, em 2011, o curso obteve conceito 4 nos indicadores ENADE e CPC. A renovação de reconhecimento do curso foi publicada na Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012 (DOU 27/12/2012).

2.1.6 Avaliação interna por discentes

Esta Seção apresenta resumidamente os resultados da avaliação do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação pelos seus discentes, seguidos por comentários feitos por esta Comissão.

O curso

Os discentes avaliaram o curso de Ciência da Computação respondendo as seguintes questões:

Como você avalia o curso com relação à(ao)

1. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
2. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
3. Atuação/qualidade dos professores?
4. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?
5. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
6. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
7. Sistema acadêmico (SISCAD)?
8. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

O resultado pode ser visto na Fig. 1. Nota-se, em geral, que o curso foi bem avaliado pelos discentes, onde grande parte das questões foram respondidas como Bom. Quase 75% dos alunos consideram o curso adequado às exigências da sociedade e ao perfil profissional desejado. Outros pontos bem avaliados estão relacionados às normas e orientação do estágio obrigatório e do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

As questões que tiveram as piores avaliações foram a Questão 3 e 5. Acreditamos que o resultado da Questão 3 reflete a alta carga horária em sala de aula e o alto número de disciplinas obrigatórias do curso. Esperamos que, com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso para 2015, possamos oferecer uma matriz curricular mais satisfatória para os discentes.

A Questão 6 indica que parte dos discentes não está satisfeita com o oferecimento das

atividades complementares; isso é um indicativo para que os docentes busquem outras alternativas de atividades complementares para oferecer aos alunos, além da Escola Regional de Informática (ERI), Maratona de Programação e o Workshop de Engenharia de Software (WES).

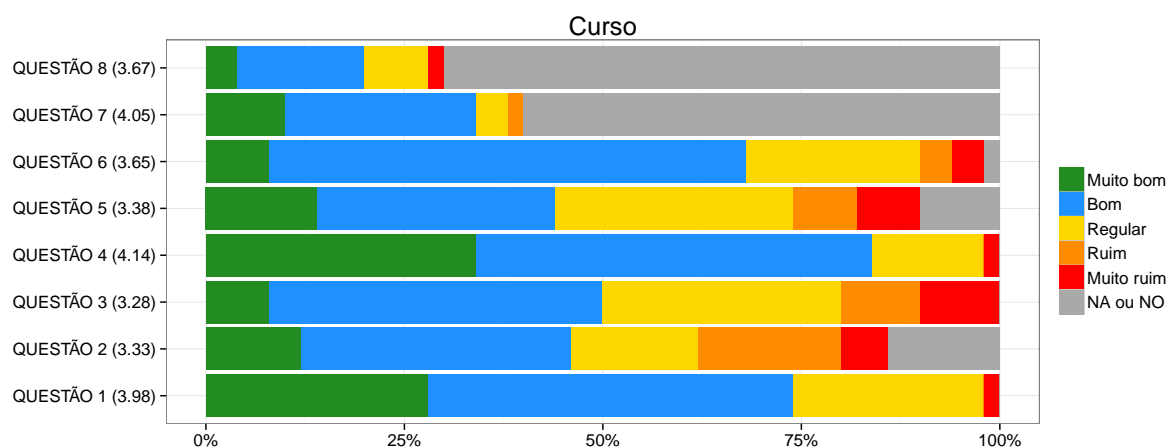


Figura 1: Avaliação do curso de Ciência da Computação.

A coordenação

A coordenação do curso de Ciência da Computação também foi avaliada. Os discentes responderam às questões:

Como você avalia a coordenação do curso relativo à(ao)

1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
2. Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

Podemos perceber pela Fig. 2 que a maioria dos discentes está satisfeita com o trabalho da coordenação do curso. A maioria respondeu às questões como **Muito bom** ou **Bom**.

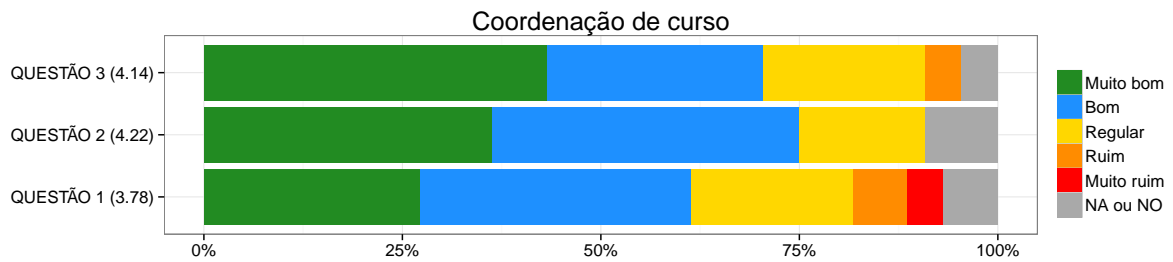


Figura 2: Avaliação da coordenação do curso de Ciência da Computação.

Os discentes

Os discentes também fizeram uma autoavaliação a respeito do seu desempenho acadêmico. Eles responderam as seguintes questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

Na Fig. 3 os resultados são apresentados. A maioria dos discentes considera o seu desempenho satisfatório, de acordo com as questões respondidas.

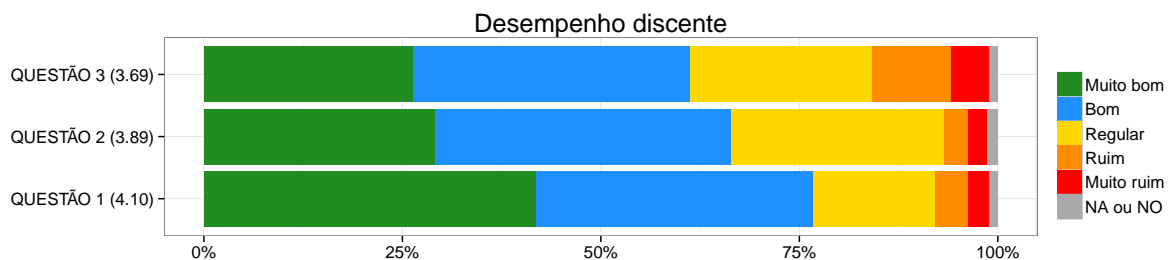


Figura 3: Autoavaliação discente do curso de Ciência da Computação.

Comentários

A análise das respostas de questões abertas mostrou que os acadêmicos de Ciência da Computação revelaram-se insatisfeitos com o desempenho de alguns professores do Instituto de Matemática, responsáveis por lecionar disciplinas desta área na Faculdade

de Computação. Além disso, os alunos mostraram interesse em que a grade curricular do curso seja mais flexível, possibilitando um leque mais amplo de disciplinas optativas à disposição. Sugeriram ainda a realização de mais eventos que os integrem às necessidades do mercado de trabalho.

2.1.7 Considerações da comissão setorial

Entre as ações previstas para o ano de 2014 podemos destacar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso a ser implementado a partir de 2015. Com isso, a carga horária do curso deverá ser reduzida, algumas disciplinas terão a ementa alterada, bibliografia atualizada, entre outras melhorias.

2.2 Bacharelado em Análise de Sistemas

2.2.1 Identificação

Habilitação	Bacharelado em Análise de Sistemas
Área de concentração	Exatas
Local de oferta	Campus de Campo Grande
Duração (CFE)	Mínima 4 anos, Máxima 6 anos
Duração (UFMS)	4 anos
Implantação	1996
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 61, de 22/12/1995
Reconhecimento	Portaria MEC 405, 08/02/2002 (DOU 13/02/2002)
Turno	Noturno; sábado - manhã e tarde
Número de vagas	70
Carga horária	3604 horas
Coordenação	Prof. Irineu Sotoma

2.2.2 Indicadores – 2013

Ingressantes	103
Formandos	22
Evasão	29
Disciplinas com maior reprovação	Algoritmos e Programação I Fundamentos de Teoria da Computação Inteligência Artificial Redes de Computadores Cálculo I Probabilidade e Estatística Algoritmos e Programação II Engenharia de Software

2.2.3 Potencialidades e fragilidades**Potencialidades**

- Corpo docente comprometido com a qualidade do ensino.
- Matriz curricular contemplando abrangência e profundidade das grandes áreas do curso.
- Discussão sistemática acerca do Projeto Pedagógico do curso, com propostas de alteração.
- Grupo PET envolvendo alunos do curso.

Fragiliades

- Alto índice de reprovação e retenção em disciplinas iniciais do curso.
- Alto índice de evasão
- Incompatibilidade do perfil do corpo discente com as exigências acadêmicas para conclusão do curso.

- Elevada carga horária total do curso, especialmente devido à adoção da hora-aula de 50 minutos pela UFMS.
- Disciplinas lotadas em outros centros apresentam dificuldades para serem ofertadas.

2.2.4 Outras informações

Ações desenvolvidas

- Implementação de monitorias em disciplinas com alto índice de reprovação, com ajuda do grupo PET.
- Alterações no PPC em 2013 (e respectivos motivos):
 - O pré-requisito da disciplina Linguagem de Programação Orientada a Objetos foi alterado de Algoritmos e Programação II para Algoritmos e Programação I: o motivo é possibilitar uma transição mais suave para os acadêmicos do curso, pois todos migrarão para um projeto pedagógico em 2015 que exigirá orientação a objetos desde a primeira disciplina de programação.
 - O pré-requisito da disciplina Redes Convergentes foi alterada para Redes de Computadores, para possibilitar que alunos do curso possam cursá-la como optativa.
 - O pré-requisito da disciplina Comportamento Organizacional foi alterado de Teorias Administrativas para Introdução à Administração: o novo pré-requisito é suficiente e permitirá que mais alunos cursem a disciplina antecipadamente.
 - As seguintes disciplinas optativas foram incluídas por serem importantes para a formação dos egressos e para facilitar o processo de matrícula: Gerência de Projetos, Governança de Tecnologia da Informação e Programação para Dispositivos Móveis.

2.2.5 Avaliação externa

Na última avaliação ENADE, em 2011, o curso obteve conceito 4 nos indicadores ENADE e CPC. A renovação de reconhecimento do curso foi publicada na Portaria MEC nº 286 de 21/12/2012 (DOU 27/12/2012).

2.2.6 Avaliação interna por discentes

Esta Seção apresenta resumidamente os resultados da avaliação do Curso de Bacharelado em Análise de Sistemas pelos seus discentes, seguidos por comentários feitos por esta Comissão.

O curso

Os alunos avaliaram o curso de Análise de Sistemas respondendo as seguintes questões:

Como você avalia o curso com relação à(ao)

1. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
2. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
3. Atuação/qualidade dos professores?
4. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?
5. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
6. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
7. Sistema acadêmico (SISCAD)?
8. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

O resultado pode ser visto na Fig. 4. Pelo resultado, percebemos uma certa insatisfação dos discentes com relação à matriz curricular do curso. Como o Projeto Pedagógico do Curso será reformulado para 2015, esperamos que nas próximas avaliações os discentes avaliem a matriz curricular de maneira mais positiva. Outras questões que merecem atenção são as de número 5 e 7 que dizem respeito às atividades complementares e ao SISCAD, respectivamente. A resposta dada à questão 8 reflete a falta de participação dos alunos nos colegiados.

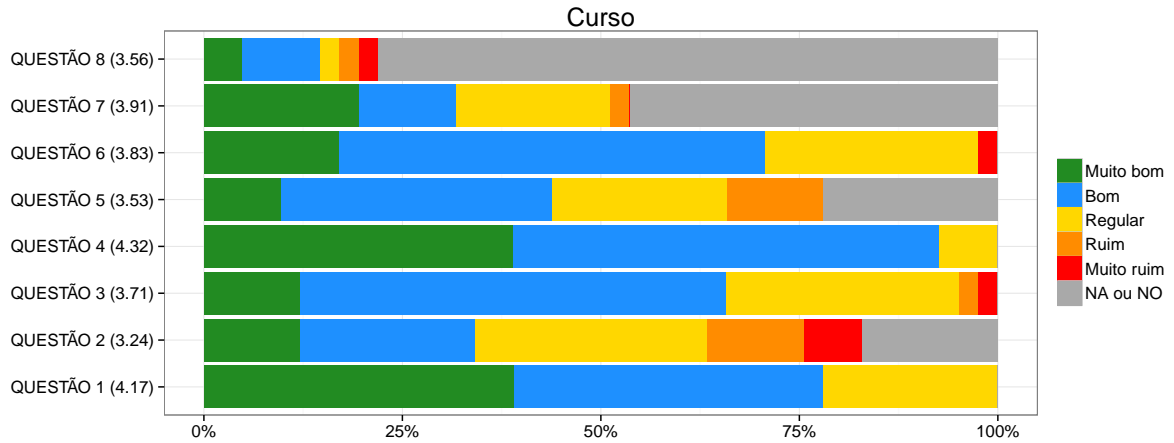


Figura 4: Avaliação do curso de Análise de Sistemas.

A coordenação

A coordenação do curso de Análise de Sistemas também foi avaliada. Os discentes responderam às questões:

Como você avalia a coordenação do curso relativo à(ao)

1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
2. Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

Os resultados são apresentados na Fig. 5 onde podemos perceber que grande parte dos acadêmicos do curso estão satisfeitos com os trabalhos da coordenação.

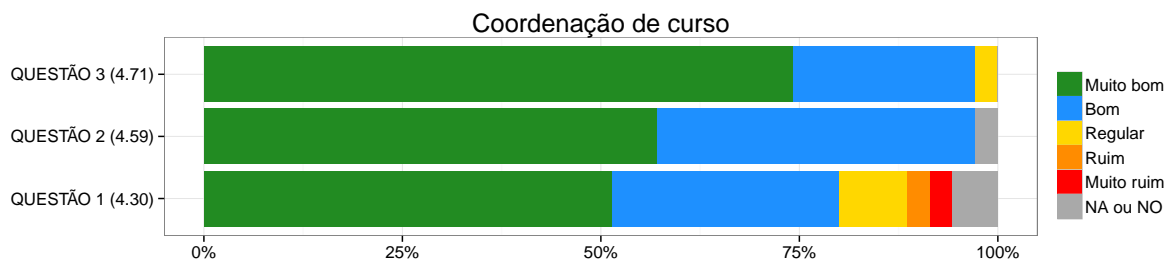


Figura 5: Avaliação da coordenação do curso de Análise de Sistemas.

Os discentes

Os discente também fizeram uma autoavaliação a respeito do seu desempenho acadêmico. Eles responderam as seguintes questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

Os resultados são apresentados na Fig. 6. Por ser um curso noturno, grande parte dos alunos trabalha durante o dia, e sabemos que isso tem um impacto no desempenho acadêmico, principalmente com relação às Questões 2 e 3.

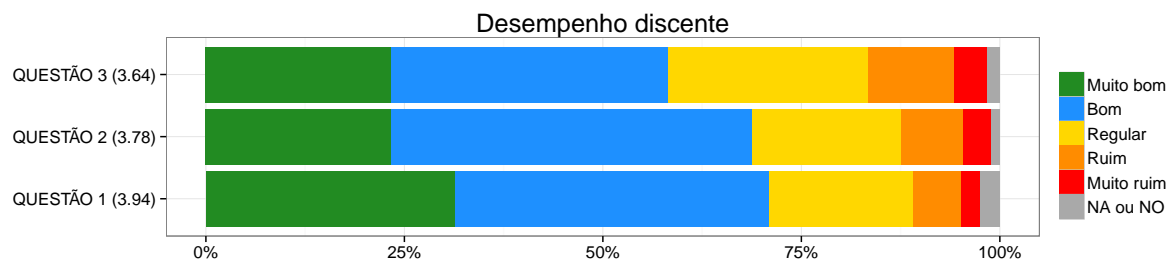


Figura 6: Autoavaliação discente do curso de Análise de Sistemas.

Comentários

Ao avaliar as respostas de questões discursivas, pôde-se perceber que os acadêmicos de Análise de Sistemas gostariam que as oportunidades e os convênios de estágio fossem atualizados com mais frequência no site da FACOM. Outrossim, que a formação fosse mais voltada às práticas do mercado de trabalho, pela disponibilização de mais matérias optativas, em horários compatíveis com o período de oferecimento do curso, focadas em conhecimentos requeridos no setor profissional, como, por exemplo, linguagens de programação “php” e “java”.

2.3 Bacharelado em Engenharia de Computação

2.3.1 Identificação

Habilitação	Bacharelado em Engenharia da Computação
Área de concentração	Exatas
Local de oferta	Campus de Campo Grande
Duração (CFE)	Mínima 5 anos, Máxima não-definida
Duração (UFMS)	Mínima 5 anos, Máxima 7 anos
Implantação	2011
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 74, de 29/09/2010
Turno	Integral e Sábado - Manhã e Tarde
Número de vagas	60
Carga horária	3697 horas
Coordenação	Prof. Wagner Pedrotti

2.3.2 Indicadores – 2013

Ingressantes	57
Formandos	0
Evasão	21
Disciplinas com maior reprovação	Física III Vetores e Geometria Analítica Cálculo II Fund. da Teoria da Computação

2.3.3 Potencialidades e fragilidades

Potencialidades

- Matriz curricular em constante reflexão/atualização pelo colegiado do curso e o NDE;
- Corpo docente altamente qualificado;

- Infraestrutura bem adequada;
- Elevado interesse pelo curso no SISU.
- Na FACOM, muitas disciplinas utilizam uma forma de EAD para o auxílio das disciplinas dada na plataforma Moodle. Além disso, várias disciplinas com alta reprovação conseguem monitores bolsistas e voluntários de forma regular.

Fragilidades

- Dependência de outras unidades para ministrar disciplinas obrigatórias por vezes causa espera no oferecimento.
- Curso ainda não reconhecido.
- A reprovação excessiva por causar desistência ou retardar o tempo de formatura dos alunos.

2.3.4 Outras informações

Ações desenvolvidas em 2013

- Foi feito um acompanhamento dos acadêmicos e um esforço para que as disciplinas do curso sejam ofertadas em quantidade suficiente para a demanda (pois todo novo semestre são ofertadas novas disciplinas).
- Foi criado um laboratório de circuitos eletrônicos e automação industrial para que os acadêmicos pudessem realizar as práticas das disciplinas dos últimos anos do curso.
- Foi contratado um docente com qualificação em engenharia elétrica e conhecimento comprovado de controle.
- Foram corrigidos pequenos equívocos no PPC, como o nome de algumas disciplinas, o que impedia um acadêmico de fazê-las em outro curso e aproveitá-las.
- Foram adicionadas optativas ministradas na FACOM e o Estudo de Libras, que deve ser ofertado por iniciativa do MEC.

- Foram atualizadas ementas e bibliografias para melhor representar o conteúdo esperado da disciplina e os livros disponíveis no acervo da biblioteca.

Ações a serem desenvolvidas em 2014

- Reestruturar o Projeto Pedagógico do Curso (item necessário para contemplar as mudanças aprovadas na Resolução COEG 269) para rever a carga horária total do curso, propondo melhorias e mudanças no currículo; Rever a bibliografia das ementas disponível na biblioteca.
- Fazer o trabalho necessário para receber a comissão do MEC que tratará do reconhecimento do curso e obter o reconhecimento.
- Na revisão do Projeto Pedagógico do Curso, considerar medidas que facilitem a progressão do acadêmico, como redução de pré-requisitos ou eliminação de conteúdos excessivamente aprofundados sobre aspectos pouco usados ou importantes.

2.3.5 Avaliação externa

Os alunos do curso ainda não fizeram qualquer avaliação externa. A avaliação de reconhecimento do curso, com visita *in loco* da comissão do INEP está prevista para 2014.

2.3.6 Avaliação interna por discentes

Esta Seção apresenta resumidamente os resultados da avaliação do Curso de Bacharelado em Análise de Sistemas pelos seus discentes, seguidos por comentários feitos por esta Comissão.

O curso

Os alunos avaliaram o curso de Engenharia de Computação respondendo as seguintes questões:

Como você avalia o curso com relação à(ao)

1. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
2. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
3. Atuação/qualidade dos professores?
4. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?
5. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
6. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
7. Sistema acadêmico (SISCAD)?
8. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

O resultado pode ser visto na Fig. 7. Pela Questão 2, parte dos alunos classificam a matriz curricular do curso como **Regular**. Esperamos mudar este cenário através da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, que será implantado em 2015. Com relação ao estágio obrigatório, atividades complementares e TCC (Questões 4, 5 e 6, respectivamente) tivemos uma avaliação regular pois na nossa concepção, estas atividades concentram-se no último ano do curso. Com isto, ainda houve pouca divulgação sobre elas, o que deverá ser corrigido em breve dando uma maior segurança aos acadêmicos.

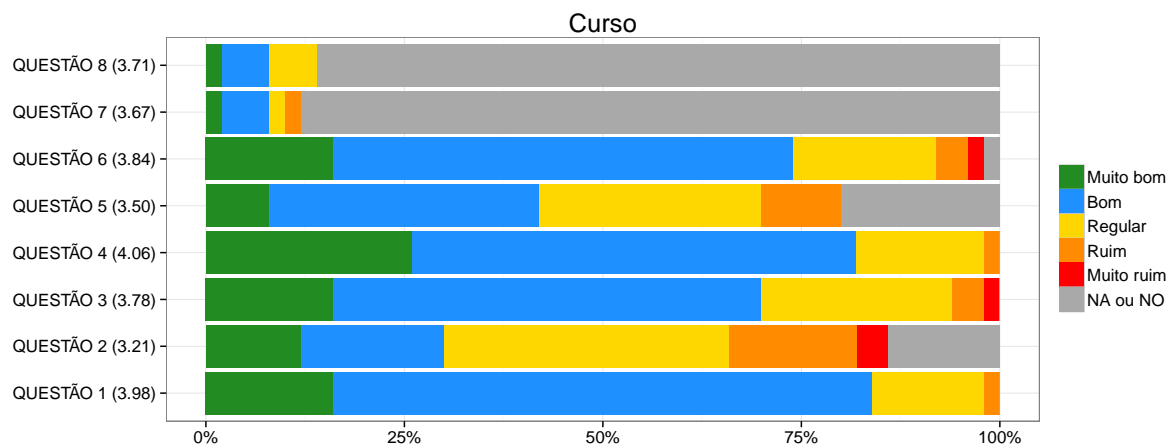


Figura 7: Avaliação do curso de Engenharia de Computação.

A coordenação

A coordenação do curso de Engenharia de Computação foi avaliada pelos discentes, que responderam as seguintes perguntas:

Como você avalia a coordenação do curso relativo à(ao)

1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
2. Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

Os resultados são apresentados na Fig. 8. Percebe-se que as informações não estão sendo apresentadas de maneira esperada pelos acadêmicos. A coordenação pretende trabalhar para melhorar neste aspecto.

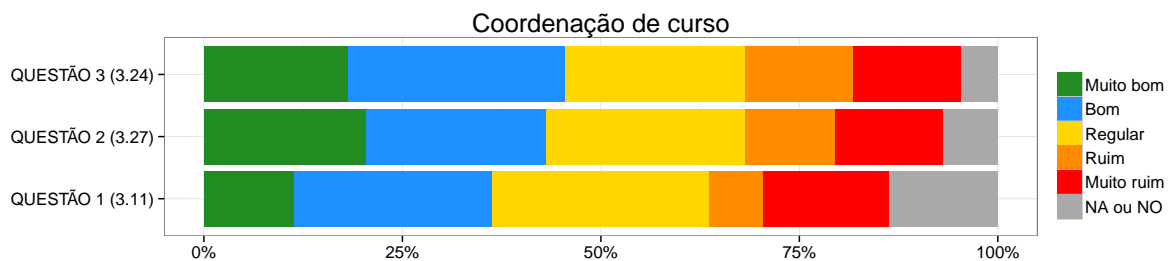


Figura 8: Avaliação da coordenação do curso de Engenharia de Computação.

Os discentes

Os alunos avaliaram seu desempenho acadêmico respondendo as questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

Podemos ver pela Fig. 9 que a maioria dos discentes avaliaram o seu desempenho como Bom.

Comentários

Os acadêmicos do curso sugerem, por meio das questões de resposta livre, a criação de laboratório específico de circuitos e hardware, além da adequação da grade curricular a

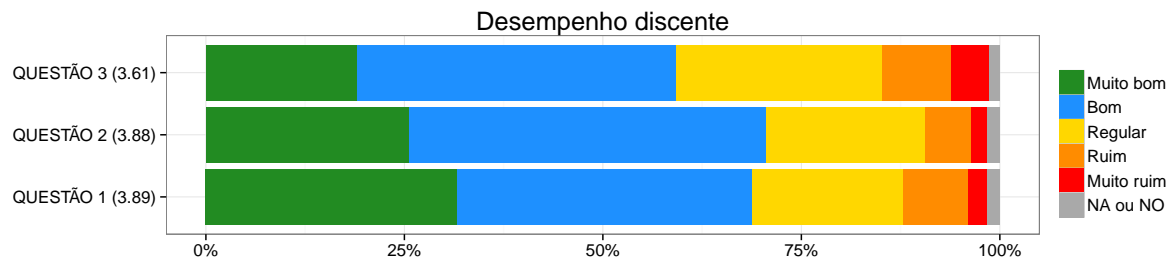


Figura 9: Autoavaliação discente do curso de Engenharia de Computação.

fim de atender de forma mais satisfatória o perfil do curso e as necessidades do mercado de trabalho, contudo sem indicar quais seriam as disciplinas a serem reavaliadas.

2.4 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

2.4.1 Identificação

Habilitação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Área de concentração	Exatas
Local de oferta	Campus de Campo Grande
Duração (CFE)	Mínima 3 anos, Máxima não definida
Duração (UFMS)	Mínima 3 anos, Máxima 5 anos
Implantação	2010
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 52, de 25/08/2009
Reconhecimento	Portaria MEC 135, 27/07/2012 (DOU 30/07/2012)
Turno	Noturno; sábado - manhã e tarde
Número de vagas	70
Carga horária	2414 horas
Coordenação	Profa. Kátia Mara França

2.4.2 Indicadores – 2013

Ingressantes	90
Formandos	3
Evasão	27
Disciplinas com maior reprovação	Algoritmos e Programação I Algoritmos e Programação II

2.4.3 Potencialidades e fragilidades

Potencialidades

- Professores bem qualificados.
- Projeto pedagógico constantemente reformulado.
- Flexibilidade na grade curricular.
- Atuação do grupo PET.
- Grande variedade de atividades complementares.

Fragilidades

- Alto índice de reprovação
- Baixa concorrência no SISU.
- Grande maioria dos estudantes trabalham durante o dia, dificultando no estudo.

2.4.4 Outras informações

O curso surgiu em função dos anseios de adequar o ensino superior ao cenário socioeconômico apresentado pelos municípios que abrangem a região administrativa de Campo Grande e pela motivação social em atender a demanda, ainda existente, de pessoas que precisam trabalhar de dia e não têm condições de frequentar um curso de

tempo integral. Aliado aos aspectos sociais, o curso visa também atender o mercado de trabalho que necessita de profissionais que resolvam de forma eficiente e por meio de sistemas computacionais as necessidades imediatas das empresas. O curso tem como objetivo formar recursos humanos para a automação dos sistemas de informação das organizações para atender as necessidades do mercado de trabalho.

O profissional poderá atuar em empresas produtoras de software, denominadas software house e system house, em órgãos públicos e em organismos internacionais usuários de informática corporativo ou departamental, uma vez que o domínio de novas tecnologias e metodologias obtidas no curso passa a ser a matéria-prima de trabalho.

Para diminuição da reprovação destas disciplinas destacamos:

- a monitoria de ensino que desenvolvem atividades de acompanhamento das aulas com o docente, leitura de textos, resumos, e elaboração e aplicação de exercícios aos alunos da disciplina, plantões de atendimento para eliminação de dúvidas dos alunos a respeito de temas discutidos previamente com o docente;
- o reoferecimento semestral e no período letivo especial. Cabe ressaltar que a COAC aplicou o Questionário sobre Reofera aos acadêmicos matriculados no período letivo especial.

Corpo docente e titulação dos docentes que ministraram aula no TADS em 2013 é mostrada na tabela abaixo. O aumento de docentes atuantes no TADS deve-se aos quatro(2010-2013) anos de ingresso de 70 alunos/ano e a quantidade de disciplinas ofertadas.

	2010	2011	2012	2013
GRADUADO	0	3	4	1
MESTRE	5	15	11	23
DOUTOR	6	10	19	25
PÓS DOUTOR	0	1	2	0
TOTAL	11	29	36	49

O projeto pedagógico(PPC) deve sempre refletir a realidade do curso, situando em um contexto mais amplo e com compromisso na formação do cidadão para um tipo de

sociedade. E com este intuito o projeto pedagógico periodicamente é reformulado. O atual projeto pedagógico do curso foi aprovado em 2012 e nele destacam-se as seguintes alterações: a exclusão da disciplina Governança de Tecnologia da Informação II, a inclusão: a disciplina Gerência de Projetos e o aumento do rol das disciplinas optativas permitem ampliar o escopo de conhecimento do acadêmico, não restringindo a formação apenas à área de tecnologia da informação.

A exclusão e a inclusão das disciplinas repercutiram na alteração do Quadro de Semestralização e assim foram tomados os devidos cuidados na Tabela de Equivalência das Disciplinas para que os acadêmicos que ingressaram em 2010 e 2011 não fossem prejudicados.

A flexibilidade na grade curricular é outra vantagem, pois o curso pode ser atualizado de acordo com as mudanças no mercado de trabalho.

Durante o ano de 2013 o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso reuniram-se com o propósito de estudar, analisar e alterar o Projeto Pedagógico, respeitando a Resolução do COEG nº269 de 01/08/2013,

Em 2010 foi aprovado e iniciado o grupo PET, envolvendo os cursos noturnos da FACOM (Análise de Sistemas, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e Tecnologia em Redes de Computadores), melhorando ainda mais a qualidade dos egressos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

No ano de 2011 pela primeira vez os acadêmicos do TADS foram selecionados para o ENADE, cabe ressaltar que foram inscritos os ingressantes de 2011, porém não realizaram a prova conforme edital do ENADE 2011. Para o ano de 2014 os acadêmicos farão pela primeira vez a prova do ENADE e conseqüentemente do Curso será reavaliado.

O curso foi reconhecido em julho de 2012 pela Portaria MEC nº 135, de 27/07/2012 (DOU: 30/07/2012) com conceito 4.

O curso dispõe de salas de aula e material audiovisual de apoio apropriados para as disciplinas do currículo. Conta, também, com três laboratórios de ensino aonde acontecem as aulas práticas e desenvolvimento de projetos visando a aquisição de conhecimentos computacionais dentro das normas e padrões de segurança tanto no manuseio, como na aplicabilidade e uso de softwares educativos, ajudando e estimulando no processo de ensino-aprendizagem. O aluno tem à disposição a rede wireless para

conexões à internet.

Os alunos durante o curso são incentivados, também, atividades complementares, como monitoria de ensino, extensão e pesquisa, elaboração de artigos, participação em congressos, workshops e seminários e projetos de empreendedorismo. Destacamos:

- III Escola Regional de Informática de Mato Grosso do Sul (ERI-MS 2013).
- DESTACOM: Despertando Talentos em Computação em MS 2013
- Nivelamento Lógica e Matemática- 2013
- IV Workshop de Computação e Engenharia de Software da Facom- 2013
- Ciclo de palestras 2013
- Participação no Laboratório de Inteligência Artificial (LIA)
- Participação no Laboratório de Engenharia de Software(Ledes)

Muitos acadêmicos ingressantes demonstram extrema dificuldade na organização de suas ideias e, conseqüentemente, de sistematizá-las por escrito; cometem uma série de erros de raciocínio lógico.

Também percebe-se a dificuldade no domínio de conceitos matemáticos elementares, bem como no domínio das ferramentas de informática básica e conseqüentemente vários acadêmicos que ingressaram em 2010, 2011, 2012 e 2013 no curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas TADS apresentaram dificuldades para concluir as disciplinas de Algoritmos e Programação I e Introdução ao Cálculo. Em virtude deste fato foi oferecido no ano de 2011, 2012 e 2013 o Programa de Nivelamento Lógica e Matemática visando atender acadêmicos ingressantes, que necessitam aprimorar seus conhecimentos em relação à escrita e à oralidade, de articulação de ideias e conceitos, bem como noções básicas requeridas em lógica e matemática.

O alto índice de evasão por parte dos acadêmicos é a principal fragilidade do curso. Esta fragilidade se deve principalmente, aos seguintes fatores:

1. Baixa concorrência, o que leva à aprovação (Sistema de Seleção Unificada- SiSu), de acadêmicos com pouca (ou nenhuma) base e conseqüente reprovação em várias disciplinas do primeiro e segundo semestres;

2. Falta de informação sobre o curso, confundindo curso técnico com superior de tecnologia;
3. A jornada de trabalho da grande maioria dos acadêmicos;
4. Dificuldade em conciliar o horário de estudo com do trabalho;
5. Baixa renda familiar de uma parcela razoável dos acadêmicos do curso.
6. O abandono ou o desligamento do cursos porque não gostam, ou então migram para outro curso de graduação, tais como geografia, arquitetura, análise de sistemas e administração.

Para tentar diminuir o índice de evasão foi aprovado em novembro de 2013 pelo Conselho de Ensino de Graduação (RES N° 406, de 22/112014) a alteração dos pesos e notas mínimas a serem utilizadas no processo seletivo Sisu para o TADS:

Prova Enem	Peso	Nota mínima
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	2,00	450,00
Ciências Humanas e suas Tecnologias	100	450,00
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	2,00	450,00
Matemática e suas Tecnologias	3,00	450,00
Redação	2,00	500,00

A respeito do item 2, informações esclarecedoras podem ser encontradas no site pagina da Facom <http://www.facom.ufms.br/index.php?section=institucional&itemId=5> e no site da UFMS e as profissões <http://ufmsprofissoes.sites.ufms.br/cursos-superiores> <http://ufmsprofissoes.sites.ufms.br/cursos-superiores>

No caso do item 5, os acadêmicos tem a oportunidade de participar do Programa Bolsa Permanência, que visa contribuir para o aprimoramento e a permanência do estudante na UFMS possibilitando-lhe melhor desempenho nas ações acadêmicas e, conseqüentemente, melhor qualificação profissional, atendendo o acadêmico em necessidade socioeconômica, auxiliando-o financeiramente e do Programa de Melhoria das Condições de Estudo e Permanência de Acadêmicos de Graduação concede bolsas aos acadêmicos de graduação objetivando a melhoria das condições de estudos e permanência nos cursos de graduação presenciais, integrando-os às atividades de desenvolvimento da instituição, tendo como contrapartida a integração dos acadêmicos às atividades de desenvolvimento

da instituição. Alguns acadêmicos ingressantes em 2010, 2011, 2012 e 2013 participam do programa.

Com as novas entradas em 2011, 2012 e 2013 dos cursos noturno da Facom, a infraestrutura oferecida de salas de aula na Facom não era mais compatível com essa demanda. Em virtude do exposto houve a necessidade de novas salas de aula, que com a conclusão do Complexo Multiuso esta foi sanada.

O Restaurante Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul funciona de segunda a sexta-feira e, fornece café da manhã e almoço com alimentação saudável e de qualidade e com preço mais acessível. aos acadêmicos da UFMS. Uma sugestão seria o oferecimento do jantar ou lanche reforçado aos acadêmicos dos cursos noturno principalmente à aqueles que vem direto de seu trabalho para a universidade.

2.4.5 Avaliação externa

Na última avaliação ENADE, em 2011, o curso ficou “Sem Conceito”, devido à falta de concluintes à época. Não houve avaliação externa *in loco* do curso em 2013. A avaliação *in loco* de reconhecimento de curso foi realizada em 2012, na qual o curso obteve conceito 4. Reconhecimento do curso foi publicado na Portaria MEC 135, 27/07/2012 (DOU 30/07/2012).

2.4.6 Avaliação interna por discentes

Esta Seção apresenta resumidamente os resultados da avaliação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema pelos seus discentes, seguidos por comentários feitos por esta Comissão.

O curso

Os alunos avaliaram o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas respondendo as seguintes questões:

Como você avalia o curso com relação à(ao)

1. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
2. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
3. Atuação/qualidade dos professores?
4. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?
5. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
6. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
7. Sistema acadêmico (SISCAD)?
8. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

O resultado pode ser visto na Fig. 10. Percebemos, de acordo com a Questão 2, que parte dos alunos não está satisfeita com a matriz curricular. Com a reformulação do Projeto Pedagógico de Curso para 2015, esperamos melhores resultados com relação a este ponto nas próximas avaliações. A Questão 5, sobre as atividades complementares, também deverá ser discutida entre os docentes do curso para que mais oportunidades para a realização dessas atividades sejam propostas.

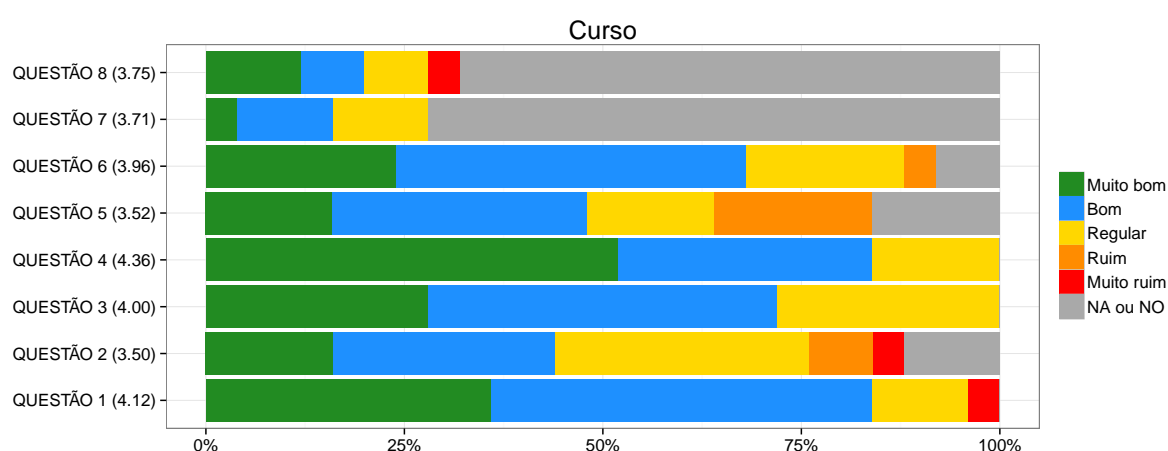


Figura 10: Avaliação do curso de TADS.

A coordenação

A coordenação do curso de TADS foi avaliada pelos discentes, segundo as seguintes questões:

Como você avalia a coordenação do curso relativo à(ao)

1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
2. Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

Pela Fig. 11 podemos perceber que a maioria dos acadêmicos encontram-se satisfeitos com os trabalhos da coordenação.

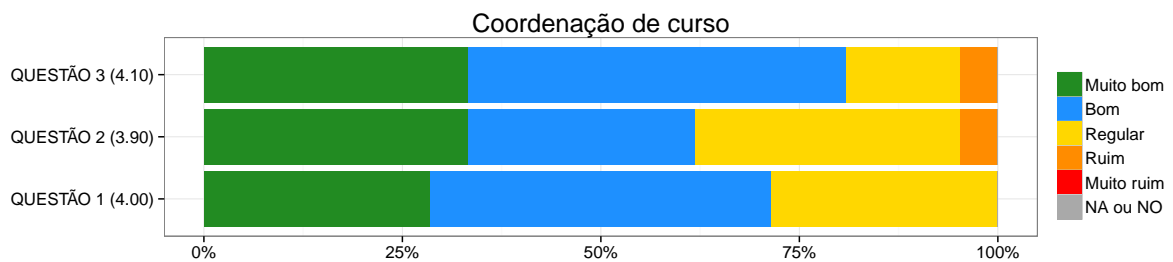


Figura 11: Avaliação da coordenação do curso de TADS.

Os discentes

Os discentes avaliaram o seu desempenho acadêmico de acordo com as questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

O resultado é apresentado na Fig. 12. Como podemos perceber, esta autoavaliação mostrou resultados satisfatórios por parte dos discentes.

Comentários

As solicitações de acadêmicos feitas por escrito foram: a possibilidade de mais estágios na UFMS e revisão das disciplinas para um alinhamento mais próximo às necessidades do mercado de trabalho.

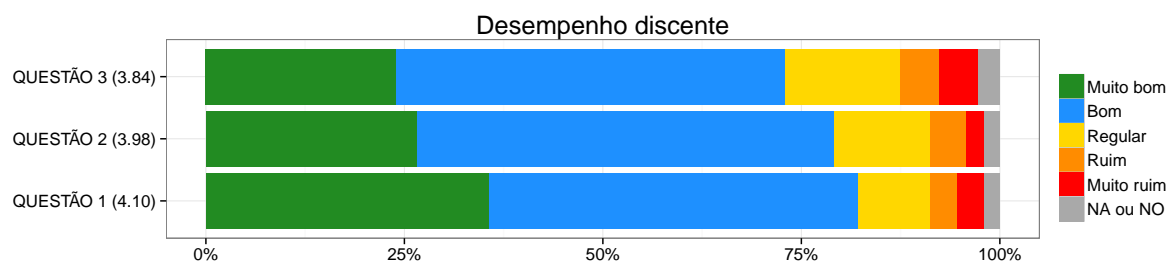


Figura 12: Autoavaliação discente do curso de TADS.

2.5 Tecnologia em Redes de Computadores

2.5.1 Identificação

Habilitação	Tecnologia em Redes de Computadores
Área de concentração	Exatas
Local de oferta	Campus de Campo Grande
Duração (CFE)	Mínima 3 anos, Máxima não definida
Duração (UFMS)	Mínima 3 anos, Máxima 5 anos
Implantação	2010
Autorização	Resolução COUN/UFMS nº 52, de 25/08/2009
Reconhecimento	Portaria MEC 134, 27/07/2012 (DOU 30/07/2012)
Turno	Noturno; sábado - manhã e tarde
Número de vagas	70
Carga horária	2414 horas
Coordenação	Profa. Renato Porfírio Ishii

2.5.2 Indicadores – 2013

Ingressantes	81
Formandos	03
Evasão	23
Disciplinas com maior reprovação	Algoritmos e Programação I, Introdução ao Cálculo e Introdução a Sistemas Digitais

2.5.3 Potencialidades e fragilidades

Potencialidades

- Infraestrutura de laboratórios de ensino: atualmente há 1 laboratório com 80 computadores, 1 laboratório com 50, 1 com 42 computadores e 1 laboratório específico de redes de computadores.
- Corpo docente altamente qualificado no atendimento às disciplinas teóricas do curso. 58% de doutores e 42% de mestres.
- Avaliação INEP-MEC para reconhecimento com nota 4.

Fragilidades

- Um contingente do corpo docente maior ou igual a 20% e menor que 40% possui experiência profissional de pelo menos 3 anos em cursos superiores de tecnologia.
- Alto índice de evasão escolar.
- Alto índice de retenção nos primeiros semestres do curso.

2.5.4 Outras informações

O Curso de Tecnologia em Redes de Computadores (TRC/Facom), nos termos da legislação, é um curso de nível superior que visa atender às necessidades imediatistas do mercado de trabalho e, por isso, é de curta duração. O mercado de trabalho tem exigido de todos os trabalhadores uma educação profissional técnica especializada, de modo a capacitá-los a interagir com novas tecnologias existentes e torná-los aptos a reconhecer novas tendências tecnológicas deste mercado que encontra-se em constante mutação. O curso de TRC/Facom tem como objetivo a formação de profissionais capazes de compreender o processo de construção e reconstrução do conhecimento no domínio de redes de comunicação de dados e, dessa forma, realizar atividades de concepção, especificação, implementação, testes, avaliação, gerência, segurança, suporte e manutenção de redes de comunicação integradas de dados, voz e vídeo, orientando sua ação para a busca de soluções para o setor produtivo da economia.

Diante desse quadro, o curso tem as seguintes características:

- Oferecer um currículo que associe teoria e prática no processo de formação dos estudantes;
- Oferecer um currículo que habilite os tecnólogos à realização competente e ética de projetos de pesquisa voltados para a produção do conhecimento no domínio de redes de comunicação;
- Oferecer um currículo que permita aos egressos reconstruir e construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação, como bases indispensáveis à atuação profissional;
- Proporcionar as condições para que os profissionais tecnólogos possam analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão tecnólogo nesse contexto para que, a partir disso, possa atuar com competência técnica e compromisso ético com as transformações sociais orientadas à construção de uma sociedade socialmente justa.

Neste ano de 2014, o laboratório de redes e eletrônica está totalmente equipado com material, computadores e instrumentos para aulas específicas na área de redes de computadores, atendendo um dos pontos levantados pela comissão de avaliação externa INEP-MEC.

Ainda para 2014, propõe-se uma intensificação de propostas nos programas institucionais de monitoria e nivelamento, com o objetivo de aumentar o desempenho dos acadêmicos e diminuir os altos índices de evasão e de retenção. Além disso, pretende-se apoiar e incentivar a participação de discentes do curso em atividades do PET Sistemas e no projeto Destacom (<http://destacom.ufms.br/>), com o objetivo de manter os acadêmicos na universidade. Acredita-se que essas ações em conjunto podem aumentar o interesse, a satisfação, o engajamento e a motivação dos alunos pelo curso e pela universidade.

2.5.5 Avaliação externa

Não houve avaliação externa *in loco* do curso em 2013. A avaliação *in loco* de reconhecimento de curso foi realizada em 2012, na qual o curso obteve conceito 4. Reconhe-

cimento do curso foi publicado na Portaria MEC 134, 27/07/2012 (DOU 30/07/2012). Na última avaliação ENADE, em 2011, o curso ficou “Sem Conceito”, devido à falta de concluintes à época.

2.5.6 Avaliação interna por discentes

Esta Seção apresenta resumidamente os resultados da avaliação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelos seus discentes, seguidos por comentários feitos por esta Comissão.

O curso

Os alunos avaliaram o curso de Tecnologia em Redes de Computadores respondendo as seguintes questões:

Como você avalia o curso com relação à(ao)

1. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?
2. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?
3. Atuação/qualidade dos professores?
4. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)?
5. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?
6. TCC? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?
7. Sistema acadêmico (SISCAD)?
8. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

O resultado pode ser visto na Fig. 13. A Questão 2, como nos demais cursos, mostra uma certa insatisfação com relação à matriz curricular. Com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, esperamos uma melhor avaliação nos próximos anos.

A coordenação

A coordenação do curso de TRC foi avaliada de acordo com as questões:

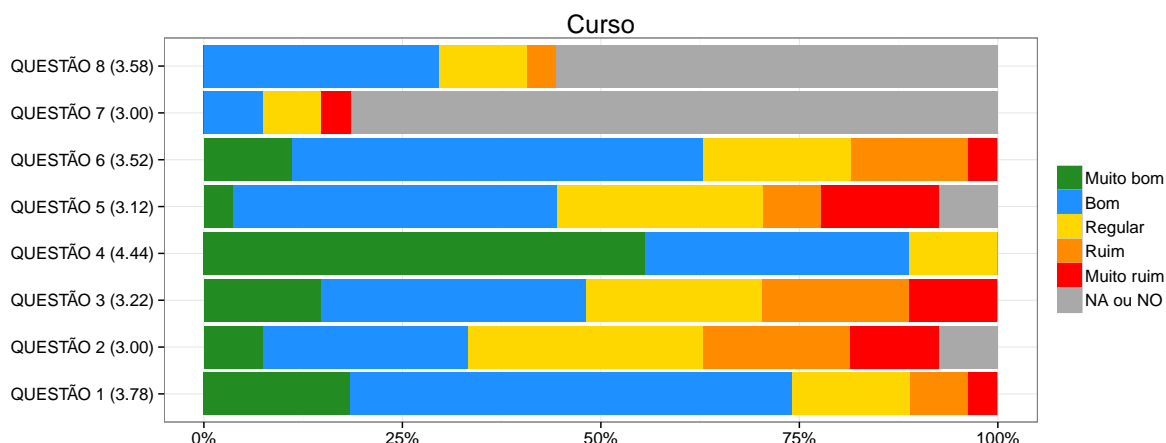


Figura 13: Avaliação do curso de TRC.

Como você avalia a coordenação do curso relativo à(ao)

1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
2. Divulgação das informações do curso (projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?
3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

Os resultados são apresentados na Fig. 14.

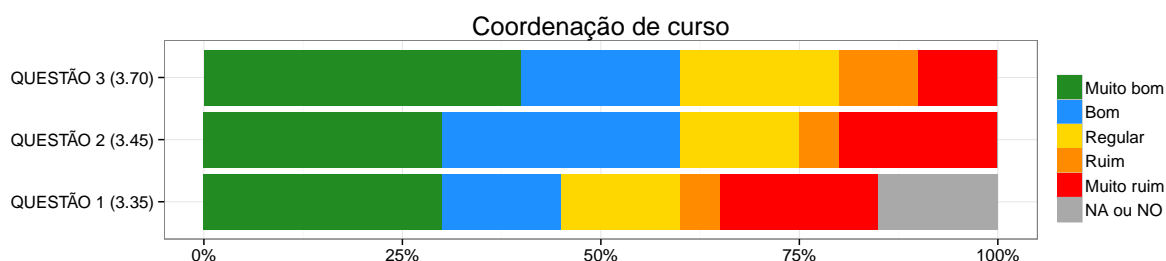


Figura 14: Avaliação da coordenação do curso de TRC.

Os discentes

Os discentes fizeram uma autoavaliação sobre o seu desempenho, respondendo às questões:

Como você avalia o seu desempenho com relação à

1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
2. Participação e dedicação nas atividades?
3. Assimilação dos conteúdos abordados?

Os resultados, considerados satisfatórios, são apresentados na Fig. 15.

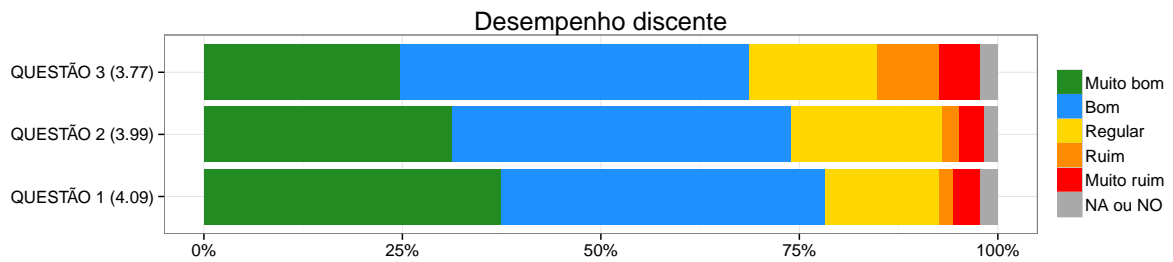


Figura 15: Autoavaliação discente do curso de TRC.

Comentários

Nas respostas dissertativas, os alunos do curso sugerem uma revisão do conteúdo das disciplinas, seja por apresentarem intersecção de conteúdos entre si, seja por não estarem orientadas no sentido técnico-profissionalizante relativo à área de formação.

3 Pesquisa e Pós-graduação

A Facom possui três programas de pós-graduação:

- Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação
- Mestrado Profissional em Computação Aplicada
- Doutorado em Ciência da Computação (em associação com o INF-UFG)

Nesta seção são apresentadas as autoavaliações desses três programas, assim como a descrição de projetos e publicações.

3.1 Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação

O Programa de Mestrado em Ciência da Computação da Faculdade de Computação (Facom) da UFMS foi iniciado em 1999. Naquele momento, o programa contava com seis professores doutores. A primeira dissertação concluída foi defendida em 16 de agosto de 2002. O curso foi recomendado pela CAPES em 2001, dois anos após sua criação. Na mais recente avaliação trienal (2007-2009), a CAPES atribuiu o conceito 4 ao programa. O curso tem duração de 24 meses. Para o ano de 2013, 14 vagas foram abertas. Até a confecção deste relatório 93 dissertações tinham sido defendidas no Programa.

Atualmente, o Programa de Mestrado em Ciência da Computação possui 14 professores doutores, sendo 13 lotados na Facom e um professor colaborador de outra instituição. Cinco professores possuem bolsa de Produtividade em Pesquisa PQ-CNPq (um pesquisador nível 1A, um pesquisador nível 1D e os demais pesquisadores nível 2). Outro professor do programa possui bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora DT-CNPq nível 2.

As atuais linhas de pesquisa do programa são: Teoria da Computação, Sistemas de Informação e Processamento Gráfico, e Sistemas de Computação. Na linha de Teoria da Computação são desenvolvidas pesquisas nas áreas de Algoritmos Paralelos e Distribuídos, Biologia Computacional, Geometria Computacional, Teoria dos Grafos e Combinatória. Em Sistemas de Informação e Processamento Gráfico desenvolvem-se

pesquisas em Engenharia de Software, Hipermídia e Multimídia, Inteligência Artificial, Redes Neurais e Computação Gráfica. Na linha Sistemas de Computação, as pesquisas são em Arquitetura de Computadores, Computação de Alto Desempenho, Redes de Computadores, Segurança e Sistemas Distribuídos.

O objetivo geral do curso é promover a competência acadêmica, científica e tecnológica, contribuindo para a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais, de pesquisa e de magistério superior, na área de Computação.

Os objetivos específicos do curso são:

- Consolidar o ensino e a pesquisa em nível de Mestrado em Ciência da Computação, criando ambiente e recursos adequados para que se desenvolva a investigação científica em Computação;
- Formar pessoal qualificado técnica e cientificamente para o exercício das atividades profissionais de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de forma a suprir a demanda de profissionais nas regiões Centro-Oeste, Norte e do Mercosul, na área de Computação;
- Oferecer a possibilidade de realização de curso de Mestrado em Ciência da Computação para os profissionais locais e regionais, tornando-se desnecessário o deslocamento dos mesmos para outros centros de pesquisa mais distantes;
- Atrair professores/pesquisadores altamente qualificados para participar das atividades locais de ensino e pesquisa em Computação;
- Explorar melhor o nível de qualificação do corpo docente da FACOM, que vem recebendo nos últimos anos expressivas adesões e retornos de professores qualificados (doutores), proporcionando a fixação desses professores em Campo Grande; e
- Incrementar a integração com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino em Computação.

3.1.1 Indicadores – 2013

- número de vagas em 2013: 14

- número de formados em 2013: 16
- número de desistentes em 2013: 13

3.1.2 Potencialidades

- Corpo docente formado em sua grande maioria na USP (Conceito CAPES 6) ou Unicamp (Conceito CAPES 7)
- Forte inserção e impacto regional do programa, formando mestres para diversas universidades e institutos federais no estado.

3.1.3 Fragilidades

- Produção qualificada (A1,A2 e B1) concentra-se em poucos pesquisadores.
- Poucas publicações com participação de discente

3.1.4 Ações tomadas em 2013 e a serem tomadas em 2014 visando a melhoria do curso

- Critérios mais rígidos no cadastramento/recadastramento de docentes.
- Seleção mais criteriosa de discentes visando a melhoria do programa.
- Incentivos a publicação discente: publicação no qualis restrito (A1, A2, B1) equivalem a uma disciplina.
- Duas entradas por ano (Julho e Dezembro)
- Implantação do programa trilha-graduação mestrado, onde os melhores alunos de graduação da FACOM poderão iniciar as disciplinas do mestrado durante a graduação.
- Implantação do diploma de mestre com distinção (cum laude), para alunos com conceitos A em todas as disciplinas, boas publicações e indicação da banca de avaliação.

3.2 Mestrado Profissional em Computação Aplicada

O Programa de Mestrado Profissional em Computação Aplicada da Facom/UFMS foi aprovado e recomendado pela CAPES em 2012 com conceito 3 e iniciou suas atividades em março de 2013. O programa conta inicialmente com dezoito professores: dezesseis doutores da UFMS e dois colaboradores da Embrapa Gado de Corte (um doutor e um mestre).

A área de concentração do mestrado é Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária e as três linhas de pesquisa são: Engenharia de Software, Sistemas Embarcados e Robótica e Aplicações Distribuídas.

O curso de Mestrado Profissional em Computação Aplicada em Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária possui três linhas de pesquisa:

- Engenharia de Software
- Sistemas Embarcados e Robótica
- Aplicações Distribuídas

3.2.1 Indicadores – 2013

- número de vagas em 2013: 15
- número de formados em 2013: 0
- número de desistentes em 2013: 1

3.2.2 Potencialidades

- forte interação com a embrapa e com empresas da área de agricultura e pecuária;
- possibilidade de inovação em pecuária de precisão para atender as demandas do estado de MS, que é considerado um dos mais importantes pólos de carne bovina do Brasil, bem como as demandas do Brasil visto que é um dos maiores produtores exportadores de carne bovina do mundo;

- possibilidade de gerar produtos (hardware e software) e processos com valor comercial; e
- corpo docente jovem e motivado.

3.2.3 Fragilidades

- corpo docente com pouca experiência em pesquisa aplicada;
- área de concentração muito restrita, dificultando a interação com outros setores da indústria;
- corpo docente com baixa produção científica e tecnológica.

3.2.4 Ações tomadas em 2013 e a serem tomadas em 2014 visando a melhoria do curso

- estabelecimento de uma ligação mais forte com a Embrapa;
- aprimoramento no processo seletivo dos alunos;
- promover a interação dos pesquisadores que ainda não estão trabalhando com a Embrapa; e
- Alteração no credenciamento de professores no programa

3.3 Doutorado em Ciência da Computação

O Programa de Doutorado em Ciência da Computação, em associação entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), iniciou suas atividades em agosto de 2010. O programa conta com 9 professores: 4 da UFMS e 5 da UFG, e possui conceito 4 na CAPES.

O objetivo do curso é a formação de recursos humanos destinados à docência, à pesquisa científica e tecnológica, à atuação profissional e a outras atividades correlatas de alto nível, fortalecendo assim a pós-graduação na UFMS e na Região Centro-Oeste.

3.3.1 Indicadores – 2013

- número de vagas em 2013: 7
- número de formados em 2013: 0
- número de desistentes em 2013: 0

3.3.2 Potencialidades

- Grupo de professores doutores jovens e motivados
- Maioria dos professores com experiência internacional
- Ótima infraestrutura física/tecnológica oferecida pela FACOM-UFMS e INF-UFG

3.3.3 Fragilidades

- Numero atual de professores (10) é pequeno
- Muitas áreas da computação não cobertas (pesquisa) pelo grupo

3.3.4 Ações tomadas em 2013 e a serem tomadas em 2014 visando a melhoria do curso

- Contratação de professores
- Aumento das atividades de integração/aproximação entre FACOM-UFMS e INF-UFG

3.4 Pesquisa

Abaixo, segue a lista de publicações produzidas pelos docentes da FACOM no triênio 2010-2012.

Livros publicados/organizados

[2013]

1. Setubal, Joao C (Org.) ; Almeida, Nalvo F (Org.). Advances in Bioinformatics and Computational Biology. 1 ed. 2013. v. 01. 216p.

[2012]

1. FERREIRA, R. A. (Org.) ; GRAMPIN, E. (Org.) ; CERQUEIRA, E. (Org.) ; TREFFTZ, H. (Org.). Proceedings of the 7th IFIP/ACM Latin American Networking Conference. 7 ed.

[2011]

1. GREVE, F. G. P. (Org.) ; FERREIRA, R. A. (Org.). Livro Texto dos Minicursos, XXIX Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC2011). 29 ed.2011. v.1,p.240.
2. ZIVIANI, A. (Org.) ; SCHULZE, B. (Org.) ; FERREIRA, R. A. (Org.). Anais do XXIX Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC 2011).29 ed.2011.v.1,p.985.

Capítulos de livros publicados

[2012]

1. Machado, Bruno Brandoli ; GONCALVES, W. N. ; PISTORI, H. ; SILVA, J. A. ; SILVA, V. A. S. DA ; SOUZA, K. P. ; TOLEDO, B. C. G. ; ANDRADE, W. T.. Segmentação de Gestos e Camundongos por Subtração de Fundo, Aprendizagem Supervisionada e Watershed. Em: L. A. Pereira;H. Vieira Neto;A. Gonzaga. (Org.). Avanços em Visão Computacional. Avanços em Visão Computacional. Curitiba. : Omnipax. 2012.

2. RUBINSZTEJN, H. K. S. ; VITERBO, J. ; SACRAMENTO, V. ; ROCHA, R. C. A. ; BAPTISTA, G. ; ENDLER, M.. A Middleware Architecture for Developing Mobile Applications. Em: Paulo Alencar; Donald Cowan. (Org.). Handbook of Research on Mobile Software Engineering: Design Implementation and Emergent Applications. Handbook of Research on Mobile Software Engineering: Design Implementation and Emergent Applications. Hershey. : IGI Global. 2012.p. 284-298.

[2011]

1. Machado, Bruno Brandoli ; GONCALVES, W. N. ; PISTORI, H. ; SILVA, J. A. ; SILVA, V. A. S. DA ; SOUZA, K. P. ; TOLEDO, B. C. G. ; ANDRADE, W. T.. Segmentação de Gestos e Camundongos por Subtração de Fundo, Aprendizagem Supervisionada e Watershed. Em: L. A. Pereira;H. Vieira Neto;A. Gonzaga. (Org.). Avanços em Visão Computacional. Avanços em Visão Computacional. Curitiba. : Omnipax. 2012.
2. RUBINSZTEJN, H. K. S. ; VITERBO, J. ; SACRAMENTO, V. ; ROCHA, R. C. A. ; BAPTISTA, G. ; ENDLER, M.. A Middleware Architecture for Developing Mobile Applications. Em: Paulo Alencar; Donald Cowan. (Org.). Handbook of Research on Mobile Software Engineering: Design Implementation and Emergent Applications. Handbook of Research on Mobile Software Engineering: Design Implementation and Emergent Applications. Hershey. : IGI Global. 2012.p. 284-298.

Artigos completos publicados em periódicos científicos

[2013]

1. A. Pasquali ; ROMERO, M. E. R. ; Evandro Mazina Martins. Mapa denso de disparidade para imagem estéreo colorida no domínio de Clifford.. Ingeniare. Revista Chilena de Ingeniería (Impresa). v. 21, p. 424-437, 2013. Qualis: C (Ingeniare. Revista Chilena de Ingeniería (En línea))
2. Adi, Said S. ; Ferreira, Carlos E.. Syntenic global alignment and its application to the gene prediction problem. Journal of the Brazilian Computer Society (Impresso). v. 19, p. 511-521, 2013. Qualis: B2
3. ALVES, C. E. R. ; CÁCERES, E. N. ; CASTRO, A. A. ; SONG, S. W. ; Song, S. W. ;

- SZWARCFITER, J. L.. Parallel transitive closure algorithm. *Journal of the Brazilian Computer Society (Impresso)*. v. 19, p. 161-166, 2013. Qualis: B2
4. CARVALHO, M. H. de ; LUCCHESI, C. L. ; MURTY, U. S. R.. On the Number of Perfect Matchings in a Bipartite Graph. *SIAM Journal on Discrete Mathematics (Print)*. v. 27, p. 940-958, 2013. Qualis: B1
 5. DA SILVA, CÂNDIDA NUNES ; Pesci, Lissa ; Lucchesi, Cláudio L.. Snarks and Flow-Critical Graphs. *Electronic Notes in Discrete Mathematics*. v. 44, p. 299-305, 2013. Qualis: B3
 6. GOMEZ, RAPHAEL CENI ; BATISTA, EDSON ANTONIO ; GODOY, RUBEN BARROS ; LEITE, LUCIANA CAMBRAIA ; SIQUEIRA, JOÃO CARLOS. Design and Performance of a Three-Phase Fuzzy Logic Controlled Shunt Active Power Filter Control Hardware with a 400kHz Switching PWM Implemented in FPGA. *Journal of Control, Automation and Electrical Systems*. v. 25, p. 1-9, 2013. Qualis: Não identificado (Journal of Control, Automation and Electrical Systems)
 7. GONCALVES, A. B. ; RODRIGUES, C. N. M. ; CEREDA, M. P. ; PISTORI, H.. Identificação computadorizada de tipos polínicos através de Bag of Words. *Cadernos de Agroecologia*. v. 634, 2013. Qualis: Não identificado (Cadernos de Agroecologia)
 8. Gonçalves, Wesley Nunes ; Bruno, Odemir M.. Dynamic texture analysis and segmentation using deterministic partially self-avoiding walks. *Expert Systems with Applications*. v. 40, p. 4283-4300, 2013. Qualis: A1
 9. Gonçalves, Wesley Nunes ; Bruno, Odemir Martinez. Combining fractal and deterministic walkers for texture analysis and classification. *Pattern Recognition*. v. 46, p. 2953-2968, 2013. Qualis: A1
 10. Gonçalves, Wesley Nunes ; Bruno, Odemir Martinez. Dynamic texture segmentation based on deterministic partially self-avoiding walks. *Computer Vision and Image Understanding (Print)*. v. 117, p. 1163-1174, 2013. Qualis: A1
 11. HIGA, C. H. A. ; ANDRADE, T. P. ; HASHIMOTO, R. F.. Growing Seed Genes from Time Series Data and Thresholded Boolean Networks with Perturbation. *IEEE/ACM Transactions on Computational Biology and Bioinformatics (Print)*. v. 10, p. 37-49, 2013. Qualis: A2
 12. KRUGER, K. ; IAIONE, F.. Development of a fault injection system to test a weather station based on rapid prototyping platform. *Proceedings: 2013 IEEE International Conference on High Performance Computing and Communications 2013 IEEE International Conference on Embedded and Ubiquitous Computing*. v. 1, p. 1652-1657, 2013.

- Qualis: Não identificado (Proceedings: 2013 IEEE International Conference on High Performance Computing and Communications 2013 IEEE International Conference on Embedded and Ubiquitous Computing)
13. MACHADO, BRUNO BRANDOLI ; CASANOVA, Dalcimar ; GONÇALVES, W. N. ; BRUNO, O. M. ; BRUNO, ODEMIR MARTINEZ. Partial differential equations and fractal analysis to plant leaf identification. *Journal of Physics. Conference Series (Online)*. v. 410, p. 012066, 2013. Qualis: B2
 14. MACHADO, BRUNO BRANDOLI ; GONÇALVES, W. N. ; BRUNO, ODEMIR MARTINEZ ; BRUNO, O. M.. Material quality assessment of silk nanofibers based on swarm intelligence. *Journal of Physics. Conference Series (Online)*. v. 410, p. 012163, 2013. Qualis: B2
 15. NISHIBE, C. ; CANEVARI CASTELAO, A. B. ; DALLA COSTA, R. ; PINTO, B. J. ; VARUZZA, L. ; CATALDI, A. A. ; BERNARDELLI, A. ; BIGI, F. ; BLANCO, F. C. ; ZUMARRAGA, M. J. ; Almeida, N. F. ; ARAUJO, F. R.. Draft Genome Sequence of *Mycobacterium bovis* 04-303, a Highly Virulent Strain from Argentina. *Genome Announcements*. v. 1, p. e00931-13-e00931-13, 2013. Qualis: Não identificado (Genome Announcements)
 16. SANTOS, R.. Utilização de Plataformas de Hardware Aberto no Ensino: Um Estudo de Caso na Disciplina de Introdução à Engenharia de Computação. *International Journal of Computer Architecture Education*. v. 2, p. 37-40, 2013. Qualis: B4 (International Journal of Computers & Applications)
 17. SARRIS, PANAGIOTIS F. ; TRANTAS, EMMANOUIL A. ; BALTRUS, DAVID A. ; Bull, Carolee T. ; WECHTER, WILLIAM PATRICK ; Yan, Shuangchun ; VERVERIDIS, FILIPPOS ; Almeida, Nalvo F. ; JONES, CORBIN D. ; DANGL, JEFFERY L. ; PANOPOULOS, NICKOLAS J. ; Vinatzer, Boris A. ; GOUMAS, DIMITRIOS E.. Comparative Genomics of Multiple Strains of *Pseudomonas cannabina* pv. *alisalensis*, a Potential Model Pathogen of Both Monocots and Dicots. *Plos One*. v. 8, p. e59366, 2013. Qualis: A1
 18. TELLES, GUILHERME P. ; Almeida, Nalvo F. ; MINGHIM, ROSANE ; WALTER, MARIA EMILIA M.T.. Live Phylogeny. *Journal of Computational Biology*. v. 20, p. 30-37, 2013. Qualis: A1
 19. VILPOUX, O. ; YOSHIHARA, P. H. F. ; PISTORI, H. ; ITAVO, L. C. V. ; CEREDA, M. P.. Criação de Ovinos com Ração a Base de Mandioca Integral com Tecnologia Adequada para Agricultura Familiar. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*. v. 9, p. 211-235, 2013. Qualis: Não identificado (Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional)

20. WANG, XIUMEI ; LIN, YIXUN ; CARVALHO, MARCELO H. ; Lucchesi, Cláudio L. ; SANJITH, G. ; LITTLE, C.H.C.. A characterization of PM-compact bipartite and near-bipartite graphs. *Discrete Mathematics*. v. 313, p. 772-783, 2013. Qualis: A2
21. WULFF, NELSON ARNO ; ZHANG, SHUJIAN ; SETUBAL, JOÃO C ; Almeida, Nalvo F ; MARTINS, ELAINE C ; Harakava, Ricardo ; KUMAR, DIBYENDU ; RANGEL, LUIZ T ; FOISSAC, XAVIER ; BOVE, JOSEPH ; GABRIEL, DEAN W. The complete genome sequence of *Candidatus Liberibacter americanus*, associated with citrus Huanglongbing.. *Molecular Plant-Microbe Interactions*. v. 7, p. 163-176, 2013. Qualis: B1 (Molecular Plant Microbe Interactions)

[2012]

1. Batista, E.A. ; GONDA, L. ; da Silva, A.C.R. ; Rossi, S.R. ; Pereira, M.C. ; de Carvalho, A.A. ; Cugnasca, C.E.. HW/SW platform for an intelligent transducer network based on the IEEE 1451 standard. *Computer Standards Interfaces*. v. 34, p. 1-13, 2012.
2. Giraldo, J. F. E. ; N. MOREANO ; Melo, A. C. M. A. ; Jacobi, R. P.. A Protein Sequence Analysis Hardware Accelerator Based on Divergences. *International Journal of Reconfigurable Computing (Print)*. v. 2012, p. 201378, 2012.
3. HOSHINO, E. A. ; SOUZA, C. C.. A branch-and-cut-and-price approach for the capacitated -ring star problem. *Discrete Applied Mathematics*. v. 160, p. 2728-2741, 2012.
4. Ishii, Renato P. ; MELLO, R. F.. An Online Data Access Prediction and Optimization Approach for Distributed Systems. *IEEE Transactions on Parallel and Distributed Systems (Print)*. v. 23, p. 1017-1029, 2012.
5. Mazzaglia, Angelo ; Studholme, David J. ; Taratufolo, Maria C. ; Cai, Rongman ; Almeida, Nalvo F. ; Goodman, Tokia ; Guttman, David S. ; Vinatzer, Boris A. ; Balestra, Giorgio M.. *Pseudomonas syringae* pv. *actinidiae* (PSA) Isolates from Recent Bacterial Canker of Kiwifruit Outbreaks Belong to the Same Genetic Lineage. *Plos One*. v. 7, p. e36518, 2012.
6. Ricardo da Silva Junior, José ; Pagliosa, Paulo A. ; Joselli, Mark ; MONTENEGRO, Anselmo ; Gonzalez Clua, Esteban W. ; Dreux, Marcelo de Andrade ; Lage, Marcos ; Kuryla, Christine Lucille. A heterogeneous system based on GPU and multi-core CPU for real-time fluid and rigid body simulation. *International Journal of Computational Fluid Dynamics (Print)*. v. 26, p. 193-204, 2012.

7. SABINO, T. L. R. ; ANDRADE, P. M. F. ; CLUA, Esteban Walter Gonzalez ; MONTENEGRO, Anselmo ; Pagliosa, P.A.. A Hybrid GPU Rasterized and Ray Traced Rendering Pipeline for Real Time Rendering of Per Pixel Effects. *Lecture Notes in Computer Science*. v. 7522, p. 292-305, 2012.
8. Wattam, A. R. ; INZANA, T. J. ; Williams, K. P. ; MANE, S. P. ; SHUKLA, M. ; ALMEIDA, N. F. ; Dickerman, A. W. ; MASON, S. ; MORIYON, I. ; O CALLAGHAN, D. ; WHATMORE, A. M. ; SOBRAL, B. W. ; TILLER, R. V. ; HOFFMASTER, A. R. ; FRACE, M. A. ; DE CASTRO, C. ; MOLINARO, A. ; BOYLE, S. M. ; DE, B. K. ; SETUBAL, J. C.. Comparative Genomics of Early-Diverging *Brucella* Strains Reveals a Novel Lipopolysaccharide Biosynthesis Pathway. *MBIO*. v. 3, p. e00246-12-e00246-12, 2012.

[2011]

1. Cai, Rongman ; Lewis, James ; Yan, Shuangchun ; Liu, Haijie ; Clarke, Christopher R. ; Campa-nile, Francesco ; Almeida, Nalvo F. ; Studholme, David J. ; Lindeberg, Magdalen ; Schneider, David ; Zaccardelli, Massimo ; Setubal, Joao C.; Morales-Lizcano, Nadia P. ; Bernal, Adriana ; Coaker, Gitta ; Baker, Christy ; Bender, Carol L. ; Leman, Scotland ; Vinatzer, Boris A. ; Guttman, David S.. The Plant Pathogen *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* Is Genetically Monomorphic and under Strong Selection to Evade Tomato Immunity. *PLoS Pathogens*. v. 7, p. e1002130, 2011.
2. HIGA, C. H. A. ; LOUZADA, V. H. P. ; ANDRADE, T. P. ; HASHIMOTO, R. F.. Constraint-based analysis of gene interactions using restricted boolean networks and time-series data. *BMC Proceedings*. v. 5, p. S5, 2011.
3. Hoshino, Edna A. ; Frota, Yuri A. ; de Souza, Cid C.. A branch-and-price approach for the partition coloring problem. *Operations Research Letters*. v. 39, p. 132-137, 2011.
4. ISHII, R. P. ; MELLO, R. F.. An Adaptive and Historical Approach to Optimize Data Access in Grid Computing Environments. *INFOCOMP (UFLA. Impresso)*. v. 10, p. 26-43, 2011.
5. ISHII, R. P. ; Rios, Ricardo A. ; Mello, Rodrigo F.. Classification of time series generation processes using experimental tools: a survey and proposal of an automatic and systematic approach. *International Journal of Computational Science and Engineering*. v.6, p.217-237, 2011.
6. MIRANDA, Alberto ; LUCCHESI, C. L.. Matching Signatures and Pfaffian Graphs. *Discrete Mathematics*. v. 311, p. 289-294, 2011.

7. PEDROTTI, V. ; MELO, C. P.. Adjacent-vertex-distinguishing total coloring of indifference graphs. *Matemática Contemporânea*. v. 39, p. 101-110, 2011.
8. Potnis, Neha ; Krasileva, Ksenia ; Chow, Virginia ; Almeida, Nalvo F ; Patil, Prabhu B ; Ryan, Robert P ; Sharlach, Molly ; Behlau, Franklin ; Dow, J MAX ; Momol, M T ; White, Frank F ; Preston, James F ; Vinatzer, Boris A ; Koebnik, Ralf ; Setubal, Joao C ; Norman, David J ; Staskawicz, Brian J ; Jones, Jeffrey B. Comparative genomics reveals diversity among xanthomonads infecting tomato and pepper. *BMC Genomics*. v. 12, p. 146, 2011. SILVEIRA, L. L. ; CARVALHO, M. H.. Ear decompositions of join covered graphs. *Electronic Notes in Discrete Mathematics*. v. 37, p. 171-176, 2011.
9. Staquicini, F. I. ; Cardo-Vila, M. ; Kolonin, M. G. ; Trepel, M. ; Edwards, J. K. ; Nunes, D. N. ; Sergeeva, A. ; Efstathiou, E. ; Sun, J. ; ALMEIDA, N. F. ; Tu, S.-M. ; Botz, G. H. ; Wallace, M.J.; O'Connell, D. J. ; Krajewski, S. ; Gershenwald, J. E. ; Moldrem, J. J. ; Flamm, A. L. ; Koivunen, E.; Pentz, R. D. ; Dias-Neto, E. ;
10. SETUBAL, J. C. ; Cahill, D. J. ; Troncoso, P. ; Do, K.-A.; Logothetis, C. J. ; Sidman, R. L. ; Pasqualini, R. ; Arap, W.. Vascular ligand-receptor mapping by direct combinatorial selection in cancer patients. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*. v. 108, p. 18637-18642, 2011.

Artigos completos aceitos para publicação em periódicos científicos

[2013]

1. ARAUJO, F. O. ; SANTOS, R.. Projeto e Implementação de Decodificadores de Código em Plataformas FPGA. *Revista Eletrônica de Iniciação Científica*. 2013.
2. Marcelo H. Carvalho ; LITTLE, C. H. C.. A characterization of minimal non-Seymour graphs. *Discrete Mathematics*. 2013.

Trabalhos completos publicados em anais de eventos científicos

[2013]

1. ALVES, R. P. ; FARIAS, A. S. ; GOMES, Franciene Duarte ; CAGNIN, M. I.. Esboço de uma Estratégia para Apoiar a Seleção de ferramenta CASE em Ambientes de de-

- envolvimento Ágeis. Em: Simpósio da Produção do Conhecimento na Graduação e Pós-Graduação em Mato Grosso do Sul, 2013. Qualis: Não identificado (Simpósio da Produção do Conhecimento na Graduação e Pós-Graduação em Mato Grosso do Sul)
2. AMORIM, W. P. ; Marcelo H. Carvalho ; ODAKURA, V. V. V. A.. Face Recognition using Optimum-path Forest Local Analysis. Em: Brazilian Conference on Intelligent Systems, v. 1, p. 242-248, 2013. Qualis: B1 (IEEE Conference On Intelligent Systems)
 3. ARAUJO, F. O. ; SANTOS, R.. Projeto e Implementação de Decodificadores de Código em Plataformas FPGA. Em: XXXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação - Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica, p. 161-170, 2013. Qualis: Não identificado (XXXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação - Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica)
 4. BORTH, M. R. ; PISTORI, H. ; GONCALVES, A. B. ; FREITAS, U.. Análise da Extração de Atributos do Algoritmo SURF em Espécies de Peixe. Em: 6º Encontro Científico de Administração, 2013. Qualis: Não identificado (6º Encontro Científico de Administração)
 5. CAGNIN, M. I. ; TURINE, M. A. S. ; SILVA, M. A. I. ; LANDRE, G. B. ; OLIVEIRA, L. M. ; LIMA, V. M. A. ; SANTOS, M. S. ; PAIVA, Débora Maria Barroso ; CARROMEU, C.. ProFap: Processo Colaborativo de Manutenção de Software. Em: X Workshop de Manutenção de Software Moderna (WMSWM 2013) em conjunto com o XII Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software (SBQS 2013), 2013. Qualis: B3 (Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software)
 6. Corbelino, L. H. G. ; Leite, L. C. ; Batista, E.A. ; GODOY, R. B. ; Pereira, V. M.. Ferramenta para Sincronismo de Gerador Síncrono e a Rede Elétrica empregando PLL monofásico embarcado em FPGA. Em: Conferência Brasileira sobre Qualidade da Energia Elétrica, 2013. Qualis: Não identificado (Conferência Brasileira sobre Qualidade da Energia Elétrica)
 7. Elói Soares ; Stefanos, Marco A.. Some Results on Topological Colored Motifs in Metabolic Networks. Em: IEEE International Conference on BioInformatics and Bio-Engineering, 2013. Qualis: B5 (International Conference on Bioinformatics)
 8. FERRAZ, S. ; Moreano, N.. Evaluating Optimization Strategies for HMMer Acceleration on GPU. Em: 19th IEEE International Conference on Parallel and Distributed Systems (ICPADS), 2013. Qualis: B1 (International Conference on Parallel and Distributed Systems)
 9. FERRAZ, S. ; Moreano, N.. Estratégias de Otimização em GPU para Análise de Sequências Biológicas. Em: XIV Simpósio em Sistemas Computacionais - Concurso de

Teses e Dissertações (WSCAD-SSC / CTD), 2013. Qualis: B4 (Simpósio em Sistemas Computacionais)

10. MARKS, R. ; SANTOS, R. ; SANTOS, R. F.. A Framework for Instruction Encoding Designs on Embedded Processors. Em: IEEE International Symposium on Rapid System Prototyping, p. 116-122, 2013. Qualis: B2 (International Workshop on Rapid System Prototyping)
11. Pagliosa, L. ; Medalha, A. ; Pagliosa, P.. Cross-parameterization of 3D Geometric Models. Em: SIBGRAPI 2013, 2013. Qualis: Não identificado (SIBGRAPI 2013)
12. Pagliosa, Paulo ; MARTINS, RAFAEL MESSIAS ; CEDRIM, DOUGLAS ; PAIVA, AFONSO ; MINGHIM, ROSANE ; NONATO, LUIS GUSTAVO. MIST: Multiscale Information and Summaries of Texts. Em: 2013 XXVI SIBGRAPI Conference on Graphics, p. 91, 2013. Qualis: Não identificado (2013 XXVI SIBGRAPI Conference on Graphics)
13. PISTORI, H. ; ALVAREZ, M. A. ; PEREIRA, M. C. ; QI, X.. Open Source Tools and Project-Based Teaching as Enablers of Research Experience in Computer Vision Students. Em: XLI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2013. Qualis: B5 (Congresso Brasileiro de Educação Especial)
14. PISTORI, H. ; FLACH, P. ; CALWAY, A.. A New Strategy for Applying Grammatical Inference to Image Classification Problems. Em: IEEE International Conference on Industrial Technology (ICIT), 2013. Qualis: B3 (IEEE International Conference on Industrial Technology)
15. RIBAS, L. C. ; CASTRO JR., A. A.. Laboratório de Robótica de Ponta Porã. Em: XIII Sudeste PET, 2013. Qualis: Não identificado (XIII Sudeste PET)
16. Rigo, F. V ; Maraes, M. N. ; MATSUBARA, E. T.. Smart Saint: an active semi-supervised learning internet lter. Em: Brazilian Conference on Intelligence System, v. 1, 2013. Qualis: B1 (IEEE Conference On Intelligent Systems)
17. SANTOS, R. F. ; MARKS, R. ; SANTOS, R.. PBIW-SPARC: Uma Estratégia para Codificação de Instruções em Programas SPARC. Em: Workshop de Sistemas Computacionais de Alto Desempenho - Simpósio em Sistemas Computacionais, p. 60-67, 2013. Qualis: B4 (Simpósio em Sistemas Computacionais)
18. SILVA JR, B. A. ; CARVALHO, F. B. ; FERREIRA, R. A.. Nemo: Procurando e Encontrando Anomalias em Ambientes Distribuídos. Em: XXXI Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC'13), 2013. Qualis: B2 (Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos)

19. VIANNA, S. ; BATISTA, E. A. ; PEREIRA, V. M. ; ANDREA, C. Q.. IMPLEMENTAÇÃO EM FPGA DE UM OBSERVADOR DE FLUXO ADAPTATIVO PARA ESTIMAÇÃO DE VELOCIDADE EM PMSM APLICADO NO DTC. Em: Simposio Brasileiro de Automação Inteligente - SBAI, 2013. Qualis: B4 (Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente)
20. VICENTE, G. O. ; PISTORI, H. ; QUINTA, L. N. ; SOUZA, K. P.. Comparação de Modelos de Dinâmica para Rastreamento de Larvas usando Filtros de Partículas. Em: Workshop of Undergraduate Work (WUW) - SIBGRAPI 2013, 2013. Qualis: Não identificado (Workshop of Undergraduate Work (WUW) - SIBGRAPI 2013)

[2012]

1. AMORIM, W. P. ; CARVALHO, M. H.. Supervised Learning Using Local Analysis in an Optimal-Path Forest. Em: CONFERENCE ON GRAPHICS, PATTERNS AND IMAGES, 2012, Ouro Preto. SIBGRAPI, p. 330-335, 2012.
2. ANDRADE, W. T. ; QUINTA, L. N. ; GONCALVES, A. B. ; CEREDA, M. P. ; PISTORI, H.. Segmentação Baseada em Textura e Watershed aplicada a Imagens de Pólen. Em: SIBGRAPI 2012 - Workshop of Undergraduate Work (WUW), 2012, Ouro Preto. Anais do SIBGRAPI, 2012.
3. BOGUE, E. T. ; SANTOS, R. R. ; HOSHINO, E. A. ; OLIVEIRA, R. ; ALVES, H.. Strip Packing Heuristics for the DAGs Packing Problem. Em: Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2012, Rio de Janeiro. Proceedings of the CLAIO/SBPO 2012, 2012.
4. CASACA, W. ; NIETO, E. G. ; FERREIRA, C. O. L. ; TAVARES, G. ; Pagliosa, P.A. ; PAULOVICH, F. ; NONATO, L. G. ; PAIVA, A.. Colorization by Multidimensional Projection. Em: XXV SIBGRAPI Conference on Graphics, Patterns and Images, 2012, Ouro Preto. Proceedings of XXV SIBGRAPI. Los Alamitos: IEEE Press, p. 32-38, 2012.
5. GONCALVES, M. B. ; PAIVA, Débora Maria Barroso ; FERNANDES, P. G. ; OLIVEIRA, L. M. ; CAMARGO, D. T. ; CAGNIN, M. I.. Implantação de Resultados Esperados do Processo Gerência de Projetos com o apoio do Scrum no Setor Público. Em: Workshop sobre Gerenciamento de Projetos de Software do Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, 2012, Fortaleza-CE. V Workshop sobre Gerenciamento de Projetos de Software do XI Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, 2012.

6. Higa, D. R. ; Stefanos, Marco A.. A Coarse-grained Parallel Algorithm for the Matrix Chain Order Problem. Em: High Performance Computer Sysposium, 2012, Orlando, FL. Proceedings of the 2012 Symposium on High Performance Computing. San Diego, CA: Society for Computer Simulation International, p. 1-8, 2012.
7. MARTINS, W. S. ; RANGEL, T. F. L. V. B. ; LUCAS, D. C. S. ; FERREIRA, E. B. ; CÁCERES, E. N.. Phylogenetic Distance Computation Using CUDA. Em: Brazilian Symposium on Bioinformatics, 2012, Campo Grande. LNBI. Berlim: Springer-Verlag, v. 7409, p. 168-178, 2012.
8. OLIVEIRA, R. C. ; PAIVA, Débora Maria Barroso ; RUBINSZTEJN, H. K. S. ; CAGNIN, M. I.. Homero: Um Framework de Apoio ao Desenvolvimento de Aplicações Web Acessíveis. Em: Sessão de Ferramentas do Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software (SBES), 2012, Natal-RN. Sessão de Ferramentas do XXVI Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software (SBES), 2012.
9. QUINTA, L. N. ; AMORIM, W. P. ; CARVALHO, M. H. ; CEREDA, M. P. ; PISTORI, H.. Floresta de Caminhos Ótimos na Classificação de Pólen. Em: WVC 2012 - Workshop de Visão Computacional, 2012, Goiânia. Anais do WVC 2012 - Workshop de Visão Computacional, 2012.
10. RODRIGUES, R. C. B. ; PELLEGRINO, S. ; PISTORI, H.. Combining Color and Haar Wavelet Responses for Aerial Image Classification. Em: 11th International Conference on Artificial Intelligence and Soft Computing ICAISC 2012, 2012, Zakope, Poland. 11th International Conference on Artificial Intelligence and Soft Computing ICAISC 2012, 2012.
11. SILVA, D. S. ; PISTORI, H. ; CEREDA, M. P. ; QUINTA, L. N. ; MONGELO, A. I.. Classificação de Leveduras Utilizando Transformada de Hough e Aprendizagem Supervisionada. Em: WVC 2012 - Workshop de Visão Computacional, 2012, Goiânia. Anais do WVC 2012 - Workshop de Visão Computacional, 2012.

[2011]

1. BRANCO, R. G.; FREIRE, A. P.; PAIVA, D. M. B. Avaliação de Acessibilidade dos Sites de Municípios Brasileiros. Em: XXXI Congresso da Sociedade Brasileira de Computação- XXXVIII Seminário Integrado de Software e Hardware, 2011, Natal, RN. XXXI Congresso da Sociedade Bras. de Computação- XXXVIII Seminário Integrado de Software e Hardware, 2011.

2. ELEUTERIO, P. M. S. ; ELEUTERIO, J. D. A. S.. Webmail Evidence Recovery: a Comparison Among the Most Used Web Browsers and Webmail Services. Em: International Conference on Forensic Computer Science, 2011, Florianópolis. Proceeding of the Sixth International Conference on Forensic Computer Science, p. 182-189, 2011.
3. GONCALVES, M. B. ; CAGNIN, M. I.. AgilAC: Um framework para avaliação de Métodos Ágeis. Em: Conferência Latino-Americana de Informática, 2011, Quito-Ecuador. XXXVII Conferência Latino-Americana de Informática. Quito-Ecuador, 2011.
4. KAY, M. S. ; IAIONE, F. ; SACCHI, R. P. S. ; BARBOSA, Andréa Teresa Riccio ; ODAKURA, V. V. V. A.. Desenvolvimento de hardware e software para um módulo de automação. Em: ENEPE - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2011, Dourados. Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão - Resumos expandidos e trabalhos completos. Dourados : Editora UFGD, v. 1, p. 1-19, 2011.
5. Kishi, R. M. ; Santos, R. F. ; ADI, S. S.. Gene Prediction by Multiple Spliced Alignment. Em: 6th Brazilian Symposium on Bioinformatics (BSB), 2011, Brasília. Lecture Notes in Bioinformatics. Berlin - Heidelberg : Springer, v. 6832, p. 26-33, 2011.
6. MAZARO, R. B. ; Hoshino, Edna A.. O problema da cobertura única. Em: XLIII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO), 2011, Ubatuba. Prêmio de Iniciação Científica, 2011.
7. MENDES, F. F. ; FERNANDES, P. G. ; Caroline da Cunha Mota ; Rosângela da Silva Nunes ; MARTINS, M. D. S.. Institucionalização de Processos em um Setor de Produção de Software de uma Universidade Federal. Em: X Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, 2011, Curitiba. X Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, p. 369-376, 2011.
8. POLASTRO, M.C. ; ALMEIDA, N. F.. OCR errors and their effects on computer forensics. Em: The Sixth International Conference on Forensic Computer Science, 2011, Florianópolis. Proceeding of the Sixth International Conference on Forensic Computer Science ICoFCS 2011. Brasília-DF : Associação Brasileira De Especialistas Em Alta Tecnologia (ABEAT), p. 115-121, 2011.
9. ROMERO, M. E. R. ; Martins, E. M. ; SANTOS, R. ; GONZALES, M. E. D.. Analog to Digital Converter for Binary and Multiple-Valued Logic. Em: Latin American Symposium on Circuits and Systems, 2011, Bogotá. 2nd IEEE Latin American Sympo. on Circuits and Systems, 2011.

10. SANTANA, E. ; MACIEL, C. ; Turine, Marcelo Augusto Santos. Investigando o uso de conceitos de Linhas de Produto de Software para o reúso de Modelos de Processos de Negócios. Em: Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação, 2011, Salvador. Anais do VII Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação. Porto Alegre, p. 525-532, 2011.
11. Santos, R. F. ; Kishi, R. M. ; ADI, S. S.. Paired Segments Alignment and its Application to the Gene Prediction Task. Em: 6th Brazilian Symposium on Bioinformatics (BSB - 2011), 2011, Brasília. Proceedings of the 6th Brazilian Symposium on Bioinformatics, 2011.
12. SILVA JUNIOR, J. R. ; CLUA, Esteban Walter Gonzalez ; MONTENEGRO, Anselmo ; LAJE, M. ; VASCONCELOS, C. N. ; Pagliosa, P.A.. Two-Way Real Time Fluid Simulation Using a Heterogeneous Multicore CPU and GPU Architecture. Em: 25th ACM/IEEE/SCS Workshop on Principles of Advanced and Distributed Simulation (PADS 2011), 2011, Nice, France. 2011 IEEE Workshop on Principles of Advanced and Distributed Simulation, p. 1-8, 2011.

Resumos expandidos publicados em anais de eventos científicos

[2013]

1. HENGLING, A. M. ; NOGUEIRA FILHO, A. L. ; MATSUBARA, E. T. ; IAIONE, F. ; VISIOLI, I. S. A. ; TEIXEIRA, M. V. A. ; TIENE, P. E. S. ; SILVA, P. A. S. O.. (Team Description Paper) Sistema da equipe de Futebol de Robôs Ararabots Azul - 2013. Em: Competição Brasileira de Robótica 2013, 2013, Fortaleza. Team Description Paper, p. 1-4, 2013. Qualis: Não identificado (Competição Brasileira de Robótica 2013, 2013, Fortaleza. Team Description Paper)
2. KAY, MARCEL SELJI ; IAIONE, F.. Sistema Reconfigurável para Aquisição de Sinais de Eletrocardiograma. Em: Conferência Ibero-Americana em Computação Aplicada (CIACA2013), 2013, Porto Alegre. Atas da Conferência IADIS Ibero-americana - Computação Aplicada 2013, p. 237-241, 2013. Qualis: Não identificado (Conferência Ibero-Americana em Computação Aplicada (CIACA2013), 2013, Porto Alegre. Atas da Conferência IADIS Ibero-americana - Computação Aplicada 2013)
3. Pesci, Lissa ; SILVA, C. N. ; Lucchesi, Cláudio L.. Snarks and Flow-Critical Graphs. Em: Lagos 2013, 2013, Quintana Roo. VII Latin-American Algorithms, Graphs and Optimization Symposium (LAGOS), 2013. Qualis: Não identificado (Lagos 2013, 2013,

Quintana Roo. VII Latin-American Algorithms, Graphs and Optimization Symposium (LAGOS))

[2012]

1. ARAÚJO, Flávio R. ; CASTELAO, A. B. C. ; FONSECA-JR, A. A. ; HODON, M. A. ; ISSA, M. A. ; RAMALHO, A. K. ; MENDES, G. M. T. ; RAMOS, C. A. N. ; SALES, E. B. ; SOARES-FILHO, P. M. ; FARIAS, N. C. ; NISHIBE, C. ; ALMEIDA, N. F.. Typing of a Brazilian Mycobacterium isolate by whole-genome sequencing. Em: VII Brazilian Symposium on Bioinformatics, 2012, Campo Grande. BSB2012 Digital Proceedings, p. 15-20, 2012.
2. MUNIZ, H. ; FARIAS, N. C. ; RAIOL, T. ; CUNHA-LAURA, A. L. ; TELLES, Guilherme Pimentel ; ALMEIDA, N. F.. A comparison of two approaches for species identification. Em: VII Brazilian Symposium on Bioinformatics, 2012, Campo Grande. BSB2012 Digital Proceedings, p. 50-56, 2012.
3. OLIVEIRA, J. V. ; RAIOL, T. ; FARIAS, N. C. ; ALMEIDA, N. F. ; TELLES, Guilherme Pimentel ; SETUBAL, J. C. ; ARAUJO, M. L. ; LIMA, F. P. ; BENOIT-PILVEN, C. ; BRÍGIDO, Marcelo ; DE-SOUZA, M. T. ; MORAES, L. M. P. ; WALTER, Maria Emilia M T. Genome sequence of a Brazilian Bacillus cereus isolate. Em: VII Brazilian Symposium on Bioinformatics, 2012, Campo Grande. BSB2012 Digital Proceedings, p. 9-14, 2012.

[2011]

1. ALMEIDA, N. F. ; Asseiss, Habib ; SETUBAL, J. C.. Using assembly and phylogeny to classify metagenomic sequences. Em: 6th Brazilian Symposium on Bioinformatics, BSB 2011, 2011, Brasília. Brazilian Symposium on Bioinformatics - Digital Proceedings. Brasília : Brazilian Computer Society, p. 65-68, 2011. Hoshino, Edna A.. The minimum cut cover problem. Em: LAGOS'11 VI Latin-American Algorithms, Graphs and Optimization Symposium, 2011, Bariloche. Electronic Notes in Discrete Mathematics, v. 37, p. 255-260, 2011.
2. LOPES, P. C. M. ; FERREIRA, R. A.. Busca Exaustiva em Redes P2P. Em: XXIX Concurso de Teses e Dissertações da Sociedade Brasileira de Computação (CTD), 2011, Natal, RN. XXIX Concurso de Teses e Dissertações da Sociedade Brasileira de Computação (CTD). Porto Alegre : SBC, 2011. MAX, E. Z. G. ; MATSUBARA, E. T. ;

- IAIONE, F. ; FINGLER, H. ; VISIOLI, I. S. A. ; ARN, M.. Sistema do Time de Futebol de Robôs Autonomos Ararabots - Azul - 2011. Em: Competição Brasileira de Robótica 2011, 2011, São João Del Rei. Lista Final de Times Participantes - IEEE Very Small, p. 1-3, 2011.
3. PAIVA, D. M. B. ; Martinez, F. H. V. ; REBELLO, G. B. G. L.. Oficina de Computadores: Diminuindo o Lixo Eletrônico e Contribuindo para a Inclusão Digital de Renais Crônicos. Em: 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2011, Porto Alegre - RS. Anais do 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2011.
 4. PAIVA, Débora Maria Barroso ; ELEUTERIO, J. D. A. S. ; TURINE, M. A. S. ; VASCONCELLOS, F. ; VASCONCELLOS, J. F. A. ; SILVA, L. ; CAGNIN, M. I.. Engenharia de Software no Estado de Mato Grosso do Sul: História, Panorama e Desafios. Em: XXV Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software - Trilha Especial "SBES is 25", 2011, São Paulo. Anais do XXV Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software, 2011.
 5. SABINO, T. L. R. ; ANDRADE, P. M. F. ; LATTARI, L. G. ; CLUA, Esteban Walter Gonzalez ; MONTENEGRO, Anselmo ; Pagliosa, P.A.. Efficient Use of In-Game Ray-Tracing Techniques. Em: X Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment, 2011, Salvador. Proceedings of the X Brazilian Symposium on Computer Games and Digital Entertainment - Computing Track - Short papers, v. 10, p. 1-4, 2011.
 6. SILVEIRA, L. L. ; CARVALHO, M. H.. Ear decompositions of join covered graphs. Em: VI Latin American Algorithms, Graphs, and Optimization Symposium, 2011, Bariloche. Anais do LAGOS 2011, v. 1, p. 216-221, 2011.
 7. TELLES, Guilherme Pimentel ; ALMEIDA, N. F. ; BRÍGIDO, Marcelo ; Alvarez, Paulo Antonio ; WALTER, Maria Emilia M T. kGC: Finding Groups of Homologous Genes across Multiple Genomes. Em: 6th Brazilian Symposium on Bioinformatics, BSB 2011, 2011, Brasília. Advances in Bioinformatics and Computational Biology. Berlin : Springer, v. 6832, p. 79-82, 2011.

Resumos publicados em anais de eventos científicos

[2013]

1. MENDES, T. ; MONTEIRO, B. F. ; CAGNIN, M. I.. Projeto de Dados de um Repositório de Conhecimento sobre Lições Aprendidas do Uso de Modelos de Maturidade

e Métodos Ágeis. Em: Escola Regional de Informática de Mato Grosso do Sul, 2013, Três Lagoas-MS. IIV Escola Regional de Informática de Mato Grosso do Sul, 2013.

[2012]

1. ALVES, H. H. ; ALVES, M. ; SANTOS, R.. Algoritmos para Dimensionamento e Empacotamento de Grafos Acíclicos Dirigidos. Em: XLII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2010, Bento Gonçalves. XLII Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional, 2010.
2. GONDA, L. ; CUGNASCA, C. E. ; NETO, J. J.. Uso de Tabelas de Decisão Adaptativas em Redes de Sensores Sem Fio. Em: Workshop de Tecnologia Adaptativa (2010), 2010, São Paulo - SP. Workshop de Tecnologia Adaptativa (2010), 2010.
3. MACHADO, T. W. ; PISTORI, H. ; SANTOS, R.. Algoritmo Paralelo para o Problema do Roteamento de Veículo com Janelas de Tempo Utilizando a Plataforma CUDA. Em: WSCAD-WIC, 2010, Petrópolis. Anais do Workshop de Inic. Científica (WSCAD-WIC), 2010.
4. SILVA JUNIOR, J. R. ; CLUA, Esteban Walter Gonzalez ; Pagliosa, P.A. ; MONTENEGRO, Anselmo. Fluid simulation with rigid body triangle accuracy collision using an heterogeneous GPU/CPU hardware system. Em: ACM SIGGRAPH symposium on Interactive 3D Graphics and Games, 2010, Washington, D.C.. I3D '10: Proceedings of the 2010 ACM SIGGRAPH symposium on Interactive 3D Graphics and Games. New York : ACM, p. 1-1, 2010.
5. YONEHARA, F. P. ; SANTOS, R.. Simulação de Código x86 em Processadores Experimentais. Em: WSCAD-WIC, 2010, Petrópolis. Anais do Workshop de Iniciação Científica (WSCAD-WIC), 2010.

[2011]

1. DUENHA, Liana Dessandre ; Azevedo, J.R.. Paralelização de Simuladores de Hardware Descritos em SystemC. Em: II ERAD - Escola Regional de Alto Desempenho de São Paulo, 2011, São José dos Campos. Anais da 2a Escola Regional de Alto Desempenho de São Paulo, 2011.
2. DUENHA, Liana Dessandre ; Azevedo, J.R.. Paralelização de Simuladores Descritos em SystemC. Em: VI Workshop de Teses, Dissertações e Trabalhos de Iniciação Científica

em Andamento, 2011, Campinas-SP. Anais do VI Workshop de Teses, Dissertações e Trabalhos de Iniciação Científica em Andamento, 2011.

3. LOUREIRO, J. ; MARAES, M. N. ; ALVES, R. ; FUKUNAGA, T. Y. ; Martinez, F. H. V. ; PAIVA, D. M. B.. Boas Práticas de Sustentabilidade para Empresas de Tecnologia da Informação. Em: IX Encontro Centro-oeste e Norte dos Grupos PET, 2011, Palmas, TO. IX Encontro Centro-oeste e Norte dos Grupos PET, 2011.

4 Extensão e Apoio ao Estudante

Considerando as questões analisadas na Seção 5.1.2, em particular as que tratam de políticas de atendimento ao discente por parte da UFMS, percebe-se claramente que muito ainda pode ser feito para que o atendimento seja melhorado.

Com relação à participação da Facom e ações de extensão, e de acordo com as questões respondidas pelos acadêmicos da Facom e relatadas neste documento, um total de aproximadamente 35% dos acadêmicos disseram que tiveram boa ou muito boa oportunidade de participar de programa/projeto de extensão oferecido pela UFMS. Esse número pode ser considerado bom, mesmo assim, há necessidade de uma divulgação maior dos projetos de extensão e das oportunidades de participação dos acadêmicos. 40% dos acadêmicos consideram boa ou muito boa a qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica. Essa porcentagem tende a aumentar cada vez mais com a intensificação das atividades dos projetos da Facom, tais como o DESTACOM e os dois grupos PET.

A lista de projetos mostrada abaixo reflete a preocupação da Facom em fortalecer a extensão, por meio de projetos envolvendo a comunidade.

- DESTACOM: Despertando Talentos em Computação
- Sistema Web de Gestão de Informações da Rede Nacional de Proteção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa
- ROBINIC: Projeto de Inclusão Digital Utilizando Conceitos de Robótica
- Criação do Acervo Virtual do Museu de Anatomia da UFMS
- SubProjeto DesTaCom Despertando Talentos em Computação
- IV Workshop de Engenharia de Software
- Encontro Regional de Informática
- Ciclo de Palestras em Computação
- Projeto Aluno Integrado

5 Avaliação da comunidade universitária

No processo de autoavaliação da Facom contamos com a participação dos discentes e docentes, assim como dos coordenadores dos cursos. Nesta seção, apresentaremos os resultados obtidos a partir de questionários aplicados a estes grupos da comunidade universitária. Alguns resultados da avaliação realizada pelos discentes já foram apresentados na Seção 2.

5.1 Avaliação pelos discentes

As próximas subseções agrupam as questões respondidas pelos acadêmicos da Facom referentes ao ano de 2013. Foram abordadas questões a respeito da infraestrutura, pesquisa e extensão, políticas de atendimento aos discentes, organização e gestão da unidade, e a comunicação com a sociedade por parte da Facom.

Dos 1018 acadêmicos da Facom, 360 participaram voluntariamente da avaliação, o que corresponde a aproximadamente 35% dos alunos. Essa participação foi feita através de um questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD para todos os discentes da UFMS. A participação discente por curso no ano de 2013 pode ser comparada com a participação em 2012 pelo gráfico da Fig. 16. Podemos perceber um leve aumento na participação dos alunos de CC, TADS e TRC; por outro lado, nota-se um declínio na participação por parte dos alunos de AS e EC.

5.1.1 Infraestrutura

Os discentes avaliaram a infraestrutura da Facom respondendo às questões:

Como você avalia a infra-estrutura da Facom com relação à(ao)

1. Disponibilidade de espaços para lazer e convivência?
2. Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?
3. Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?
4. Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?

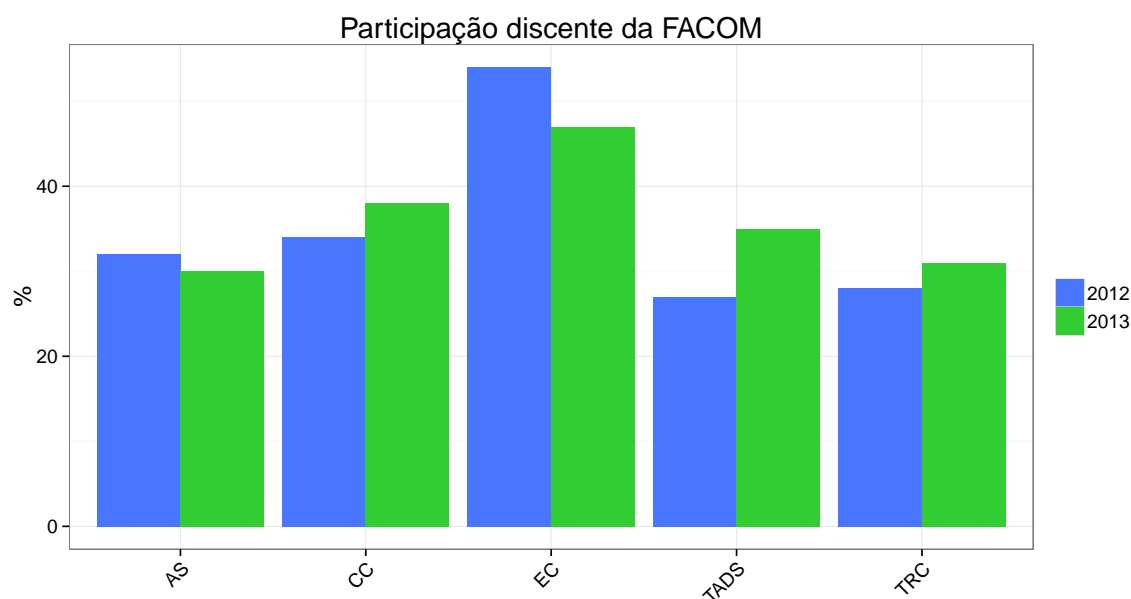


Figura 16: Participação dos alunos da Facom na autoavaliação.

5. Serviços de segurança?
6. Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)?
7. Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?
8. Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?
9. Condições físicas dos sanitários?
10. Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura?
11. Instalações físicas da biblioteca de seu câmpus?

Os resultados são apresentados na Fig. 17, onde verificamos que, pela Questão 1, os alunos necessitam de mais espaço para lazer/convivência. De fato, a comunidade acadêmica da Facom cresceu nos últimos anos com a abertura de novos cursos de graduação (EC, TADS e TRC), aumentando a necessidade de espaços físicos para acomodar os alunos. Pela Questão 4, notamos que os discentes necessitam de locais mais adequados para a alimentação, tal como cantinas e lanchonetes. A Facom não possui lanchonete em sua área interna, e as lanchonetes localizadas nas proximidades são insuficientes em questão de quantidade e qualidade. Apesar de o Restaurante Universitário oferecer o almoço aos acadêmicos, em outros horários as opções de locais

para a alimentação são limitadas, tanto para os discentes quanto para os docentes e demais funcionários da universidade. As demais questões foram avaliadas de maneira satisfatória pelos discentes.

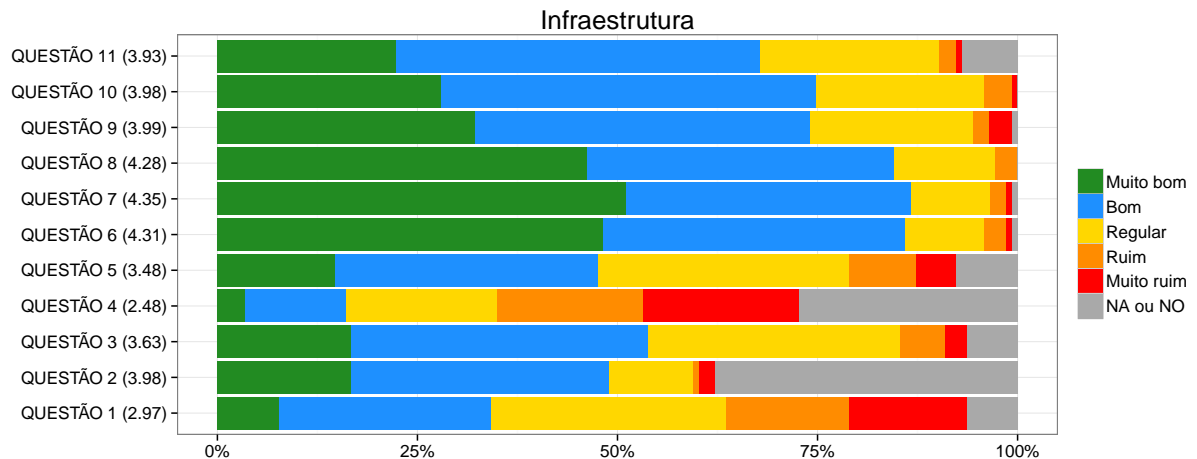


Figura 17: Avaliação da infraestrutura da Facom.

5.1.2 Pesquisa e extensão

Sobre as atividades de pesquisa e extensão, os discentes da Facom responderam as seguintes questões:

Como você avalia as atividades de pesquisa e extensão da Facom com relação à(ao)

1. Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?
2. Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?
3. Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?
4. Apoio da instituição para a participação em eventos externos?

Os resultados são apresentados na Fig. 18. Podemos notar que este grupo de questões foi avaliado, em sua maior parte, de **Bom** a **Regular**. Na parte de pesquisa, os alunos de graduação têm a possibilidade de realizar as primeiras atividades como pesquisador através de programas de Iniciação Científica. Entre as atividades de extensão, a Facom possui o projeto DESTACOM, entre outros apresentados na Seção 4.

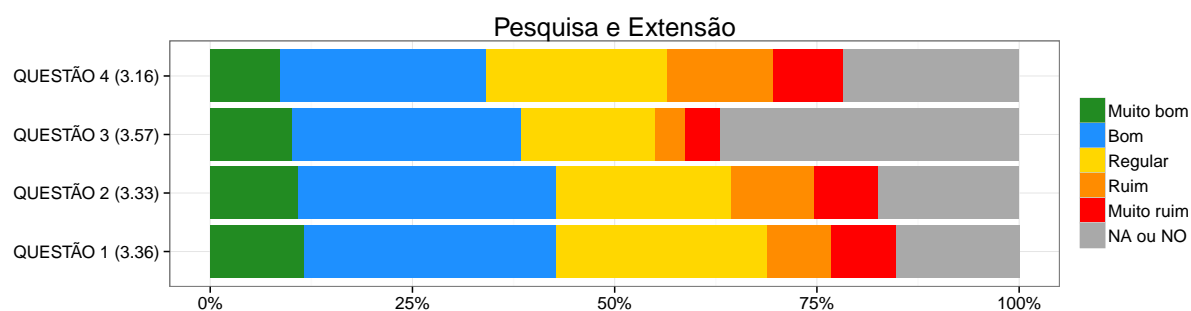


Figura 18: Avaliação das atividades de pesquisa e extensão da Facom.

5.1.3 Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes foram avaliadas de acordo com as questões:

Como você avalia as políticas de atendimento aos discentes com relação à(ao)

1. Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?
2. Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?

Como podemos ver na Fig. 19, grande parte dos discentes avaliam as atividades extracurriculares como Bom ou Regular.

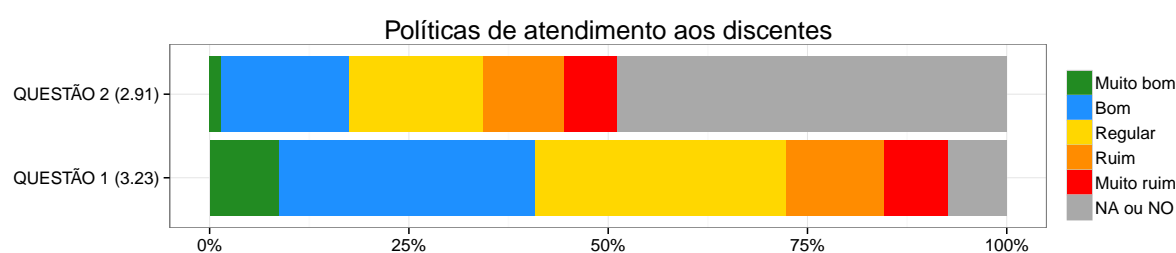


Figura 19: Avaliação da política de atendimento aos discentes da Facom.

5.1.4 Organização e gestão

A organização e gestão da Facom foi avaliada pelos discentes que responderam as seguintes questões:

Como você avalia a organização e gestão da Facom com relação à(ao)

1. Atuação do DCE?
2. Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?
3. Participação em processos decisórios?
4. Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Os resultados, apresentados na Fig. 20, mostram que a atuação do DCE é, de certa maneira, insatisfatória, assim como a participação dos discentes em processos decisórios da Facom.

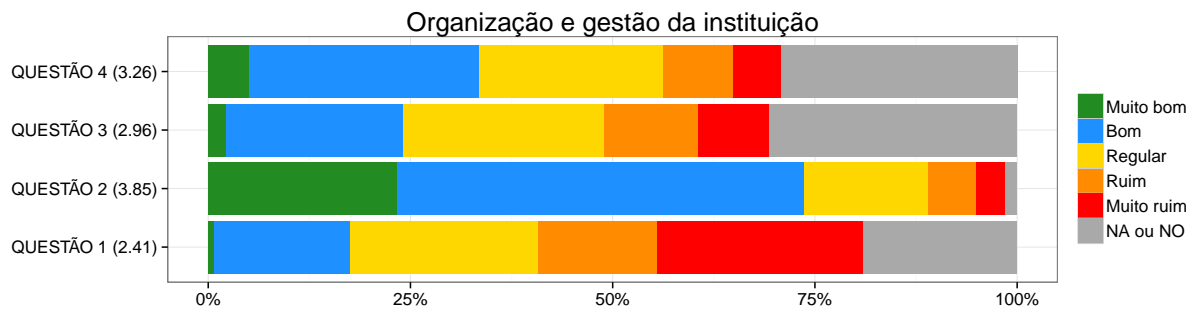


Figura 20: Avaliação da organização e gestão da Facom.

5.1.5 Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade por parte da Facom foi avaliada de acordo com as questões:

Como você avalia a comunicação com a sociedade da Facom com relação à(ao)

1. Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?
2. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?
3. Portal (site) da UFMS?
4. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

Os resultados são apresentados na Fig. 21.

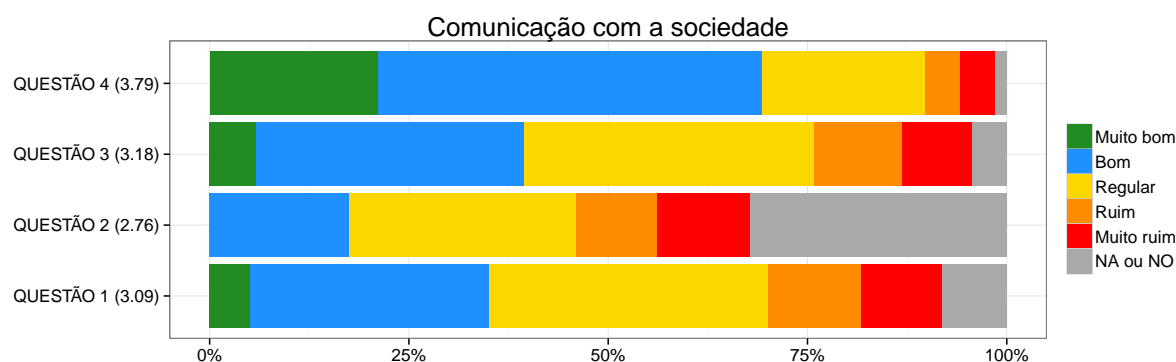


Figura 21: Avaliação da comunicação com a sociedade por parte da Facom.

5.1.6 Comentários

No tocante às coordenações de cursos, a análise das questões abertas revelou grande satisfação em relação à urbanidade no trato com os alunos, bem como à política de envio de emails aos acadêmicos contendo avisos sobre vagas de estágio, palestras, mini-cursos, prazos e procedimentos, informações e orientações em geral pertinentes aos cursos.

Questões nas quais ajustes foram sugeridos em algumas coordenações são: horários de atendimento dos coordenadores, principalmente dos cursos oferecidos no período noturno, demora ao responder questionamentos por email, contato mais direto com os acadêmicos, incluindo reunião de avaliação das disciplinas ao final de cada semestre e divulgação sempre que possível de previsão de horários do semestre seguinte ao encerrar cada semestre.

5.2 Avaliação pelos docentes

Os docentes da Facom também participaram do processo de autoavaliação. Dos 50 docentes da Facom, 41 responderam ao questionário. Nas próximas subseções apresentamos os resultados dessa avaliação.

5.2.1 Unidade

A nossa unidade setorial foi avaliada de acordo com as seguintes questões:

Como você avalia a sua unidade setorial com relação à(ao)

1. Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos?
2. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS?
3. Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo?
4. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?

A Fig. 22 ilustra os resultados, onde podemos perceber que a Facom foi bem avaliada pelos seus docentes, principalmente no quesito satisfação.

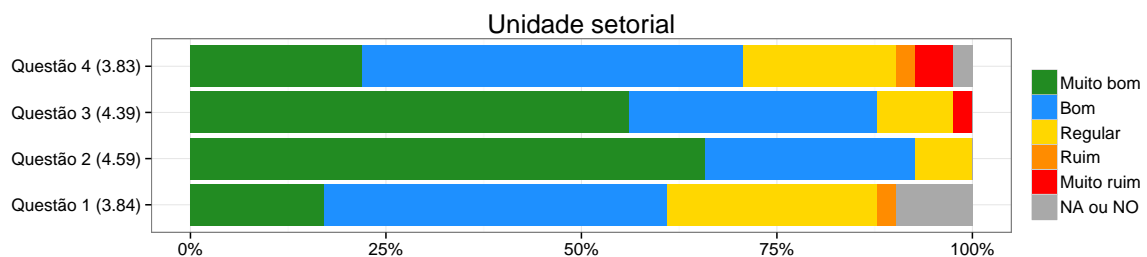


Figura 22: Avaliação da Facom pelos docentes.

5.2.2 Direção

A direção da Facom também foi avaliada pelos docentes. Seguem as questões aplicadas:

Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica quanto à (ao)

1. Acesso do professor à Direção?
2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não?
3. Busca de soluções de problemas pela Direção?
4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas?
6. Transparência administrativa?

Os resultados são exibidos na Fig. 23, onde podemos ver que a direção foi avaliada de forma satisfatória pelos docentes da Facom.

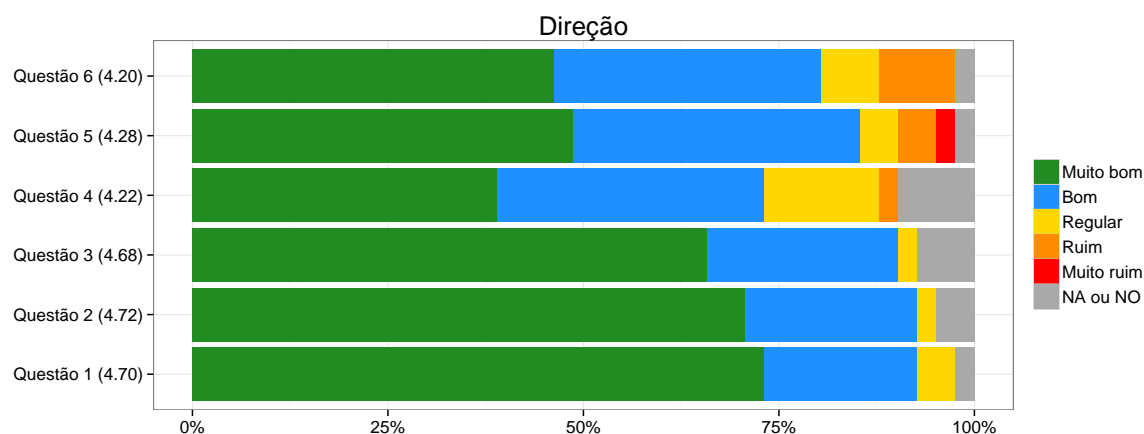


Figura 23: Avaliação da direção da Facom pelos docentes.

5.2.3 Condições de oferecimento dos cursos

As condições de oferecimento do curso foram avaliadas pelos docentes que responderam às questões:

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao)

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
7. Atendimento a pessoas com deficiência?

Os resultados são apresentados na Fig. 24. De acordo com o gráfico, os docentes avaliaram as condições como **Muito bom** ou **Bom**, em sua grande maioria.

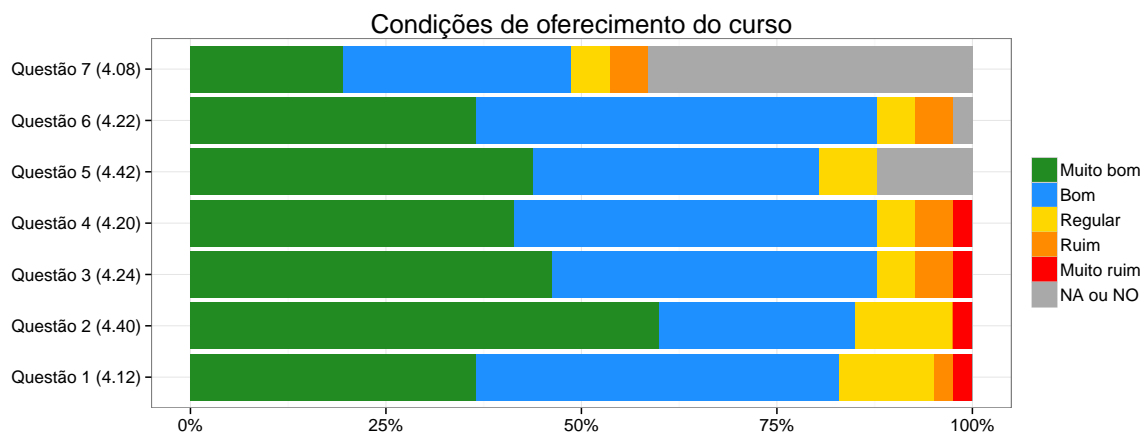


Figura 24: Avaliação das condições de oferecimento do curso da Facom.

5.2.4 Coordenadores de cursos

Cada docente também avaliou a coordenação do curso em que ele mais atuou em 2013. As seguintes questões foram respondidas:

Como você avalia a coordenação do curso relativo à (ao)

1. Relacionamento com professores?
2. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?
3. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
4. Apoio às atividades de extensão?
5. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
6. Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?
7. Acesso e presteza no atendimento às solicitações?
8. Transparência nas ações da coordenação?

A Fig. 25 ilustra os resultados. Lembramos que estes resultados representam a avaliação das coordenações dos cinco cursos de graduação como um todo. As coordenações foram bem avaliadas pelos docentes.

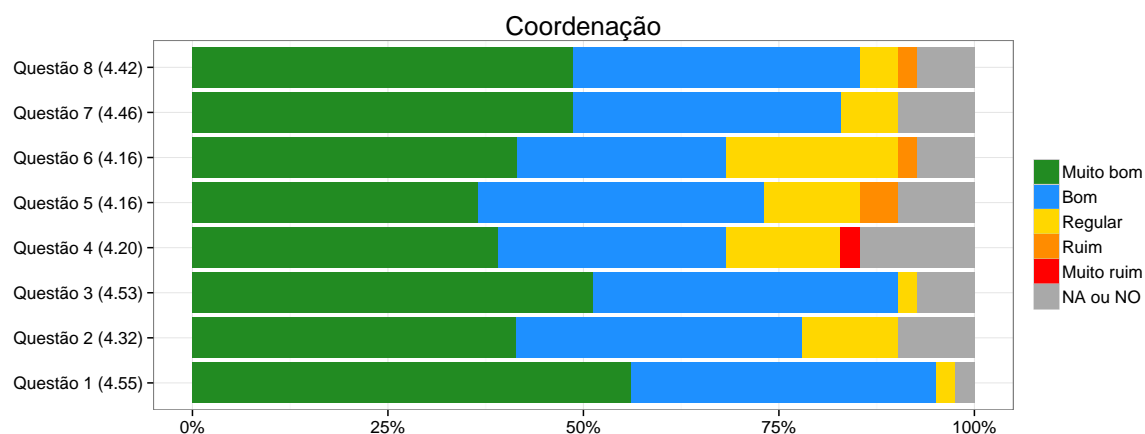


Figura 25: Avaliação dos coordenadores de curso da Facom.

5.2.5 Pesquisa e Extensão

Com relação às atividades de pesquisa e extensão, os docentes responderam o seguinte grupo de questões:

Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do(s) curso(s) relativo à (ao)

1. Integração da pesquisa, do ensino e da extensão?
2. Apoio institucional à pesquisa e à extensão?
3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?

Os resultados, na Fig. 26, mostram que os docentes sentem uma necessidade maior de integração entre pesquisa, ensino e extensão (Questão 1).

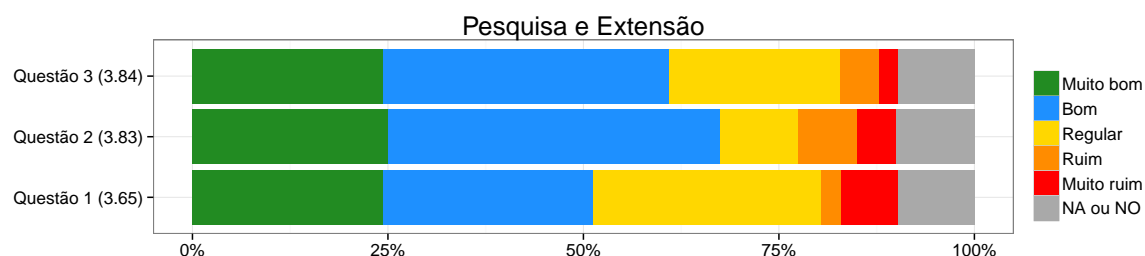


Figura 26: Avaliação das atividades de pesquisa e extensão da Facom.

5.2.6 Autoavaliação

Os docentes da Facom fizeram uma autoavaliação a respeito do seu conhecimento sobre os documentos oficiais da instituição:

Como você avalia o seu desempenho como professor quanto ao

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?
2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?

Os resultados se mostraram satisfatórios, de acordo com a Fig. 27.

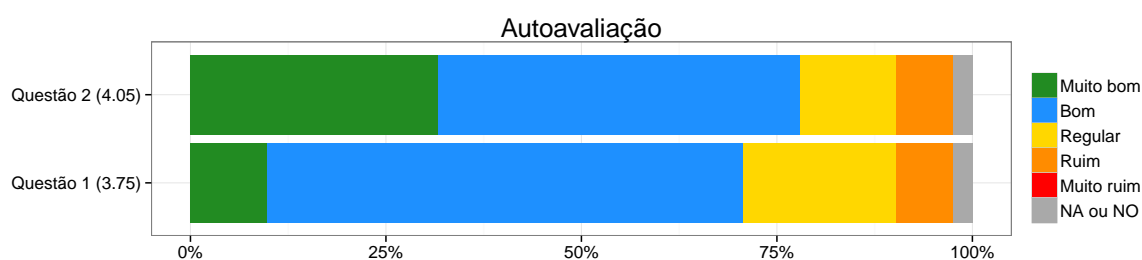


Figura 27: Autoavaliação dos docentes da Facom.

5.2.7 Comentários

Pelas respostas de questões abertas, foi possível identificar diversos pontos positivos referentes às condições de trabalho na FACOM, entre eles: a estrutura física existente, o acervo disponível na biblioteca central, o acesso a periódicos CAPES, o empenho da equipe técnica e a integração e bom relacionamento entre direção, professores e técnicos no ambiente de trabalho.

Alguns pontos passíveis de melhorias também foram identificados, como: falta de biblioteca local e de espaço para novos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, além de salas de aula do complexo multiuso sem projetores fixos e com poucos pontos de energia elétrica. Uma questão relatada de forma recorrente é a falta de suporte técnico para os laboratórios no período noturno e nos sábados, durante as aulas e provas, para a solução de eventuais problemas na rede local de computadores.

5.3 Avaliação pelos Coordenadores

Esta seção apresenta de forma consistente o resultado da avaliação feita pelos coordenadores dos cursos de graduação da Facom.

5.3.1 Questões gerais

Como você avalia a Facom com relação à (ao)

1. Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)?
2. Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos?
3. Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?
4. Atendimento a pessoas com deficiência?

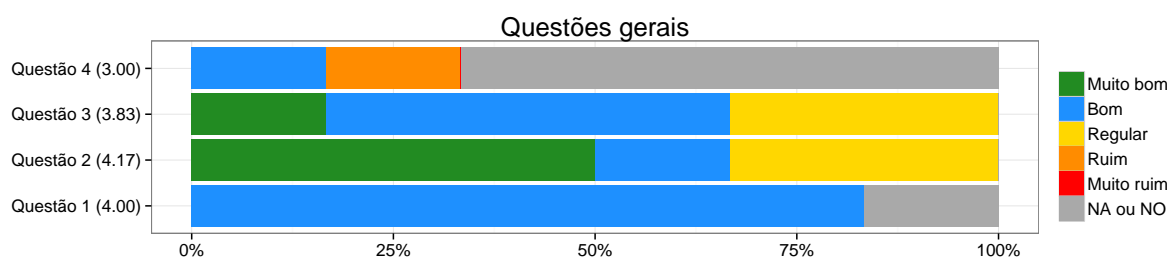


Figura 28: Questões gerais sobre a Facom.

5.3.2 Infraestrutura

Como você avalia a infraestrutura da Facom com relação à (ao)

1. Espaço físico (salas de aula, etc) disponível?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso?
4. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?

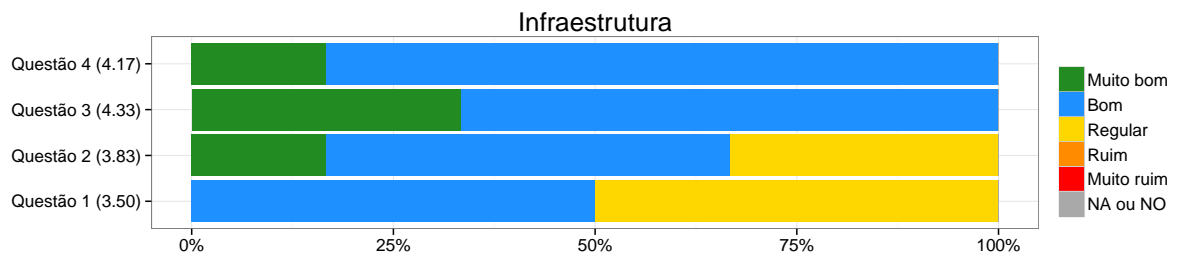


Figura 29: Avaliação da infraestrutura da Facom pelos coordenadores.

5.3.3 Organização e gestão da Facom

Como você avalia a organização da Facom com relação à (ao)

1. Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador?
2. Qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica)?
3. Auxílio da COAC (Coordenação de Gestão Acadêmica) e SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico)?

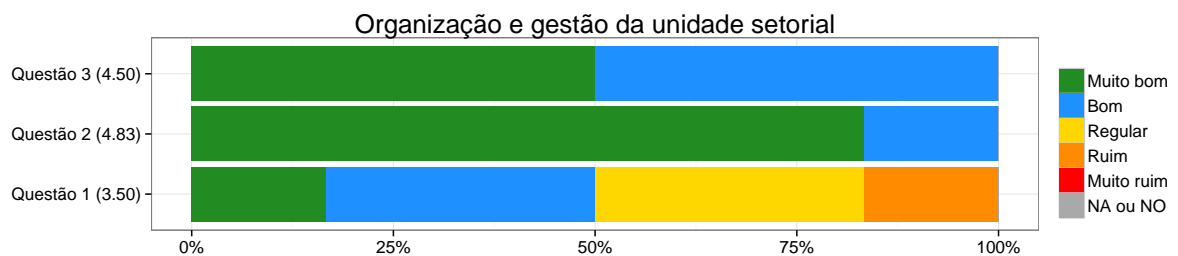


Figura 30: Avaliação da organização e gestão da Facom.

6 Considerações Finais

A Facom é responsável hoje por cinco cursos de graduação: Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Análise de Sistemas, Engenharia de Computação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores; dois cursos de Mestrado, um profissional, com área de concentração em Tecnologias Computacionais para Agricultura e Pecuária de Precisão, um curso de Mestrado acadêmico e um de Doutorado em Ciência da Computação (este último em associação com o Departamento de Informática da Universidade Federal de Goiás).

Atualmente o quadro docente da FACOM é composto por 48 professores, todos com regime de trabalho de 40hs e Dedicção Exclusiva, além de um professor temporariamente cedido à FACOM e um professor bolsista Sênior Capes. Dentre os docentes, 28 são doutores (5 dos quais com pós-doutorado), 8 fazendo o doutorado, 3 pesquisadores nível 2 e um pesquisador nível 1 do CNPq.

O atual quadro, apesar de altamente qualificado, ainda é menor do que o esperado para que todos os cursos (graduação e pós) além dos vários projetos de pesquisa e suas consequentes publicações sejam tocados a contento. Para os próximos anos, a FACOM necessitará de contratação de pelo menos mais 4 (quatro) docentes 40hs, com especial atenção às novas turmas que ainda iniciarão seus cursos (Engenharia de Computação e Engenharia de Software).

A maior fragilidade detectada nos cursos da FACOM continua a ser a alta taxa de evasão por parte dos acadêmicos. Essa fragilidade deve-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- Grande apelo dos computadores (redes sociais, jogos, etc.) na vida dos jovens aliada à falta de informação sobre o curso;
- Baixa concorrência, o que leva à aprovação de alunos com pouca (ou nenhuma) base e consequente reprovação em várias disciplinas do primeiro e segundo semestres;
- Poder aquisitivo baixo de uma parcela razoável dos acadêmicos do curso, fazendo com que esses tenham de trabalhar durante os períodos que estão fora da universidade.

Constantes alterações nos Projetos Pedagógicos dos cursos tem sido feitas na tentativa de se diminuir o alto índice de evasão. Além disso, projetos visando maior divulgação dos cursos e o reoferecimento de várias disciplinas com alto índice de reprovação tem sido executados. Espera-se com essas iniciativas, uma diminuição gradativa do número de desistentes.